

Textos

Rosane Souza

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 01/01/2011

Título : A menina dos olhos azuis

Categoria: Poesia

Descrição: Foi assim que ela foi apresentada ao mundo.

A menina dos olhos azuis

A menina é abençoada,tem uma luz que emana dela

Ela é clara e linda como o mais perfeito amanhecer ensolarado

É meiga,sublime,nasceu de um amor sublime!Eterno enquanto durou...

Ela toda pureza,ela toda amor

Foi assim que ela foi apresentada ao mundo.

Seja bem vinda!

Ano : 2019

Título : A Paz desce a Rua

Categoria: Pensamentos

A paz desce a rua,
na sombra da noite,
adentra as cavernas,
viaja no tempo;
transcende o espaço.
O ser, no qual ela faz sua morada;
tem a alma iluminada, distribui luz;
e quando mais distribui
mais iluminado fica;
assim também acontece com o amor...

Data : 01/01/2019

Título : Abnegação

Categoria: Poesia

Descrição: Verifique as cores...

Na dúvida,
verifique as cores,
regue as flores,
multiplique-se em letras coloridas,
plante Natureza,
dela nasce a vida.
a bússola finalmente,
curou-se do vício

da abnegação
o mar é logo ali,
e é para lá a direção a seguir..

Data : 01/01/2020

Título : Abraço

Categoria: Poesia

Abraço

Hoje senti saudades,
sua lembrança aflorou
lembrei da pracinha
onde você me esperava sentado no chão
embaixo daquela árvore.
Do dia que fui até lá,
você não me viu
fui embora antes, fugi
porque naquelas auroras
eu era mais estranha ainda.
Senti saudade do teu abraço, do teu beijo doce
como mel que não sorvi.
Se fecho os olhos ainda
te vejo, naquele macacão
Jeans claro, naquele
all star surrado.
Se fecho os olhos penso
no seu abraço que encaixava no meu.
Fico pensando, acho que isso não é saudade,
é devaneio.

Data : 01/01/2013

Título : ABSORTO

Categoria: Poesia

Descrição: A liberdade absoluta de apenas ser, na transparência...

Absorto

Na longitude de quase tudo,

Na caverna logo ali

Nas sombras da noite,

No semblante de uma cura

Os mais puros sentimentos

A liberdade absoluta de apenas ser!

A transparência...

Saber da dor mesclada: sonho e realidade,

a dor de todos os dias,

Das grandes conspirações,

Da ignorância que permite que elas aconteçam.

No limite, na divisa

No guiar da existência,

Os ecos fazem a transposição

Sem asas, nem malas

A realidade de um sonho

Ou ele submerso nessa ficção

Absorto

Nas profundezas da mente

No vazio das palavras

Na plenitude das letras

O verde e o azul seriam as únicas cores dessa bandeira

O hino seria de paz,
Mas de uma paz verdadeira!

Data : 01/01/2013

Título : Abstrato

Categoria: Poesia

Descrição: Ouviu um grito! Não havia ninguém Era seu eu interior gritando por socorro

ABSTRATO

Ouviu um grito!
Não havia ninguém
Era seu eu interior gritando por socorro
Conseguir o que veio buscar
De uma maneira diferente
Mas o grito ainda ecoa
O pedido de socorro a si mesmo permanece
Então liga o som ou toque pra mim
Viajarei em você agora
Escutando sua voz que adentra minha alma
Um dia vai acontecer,
Calando o grito por alguns momentos
Porque o grito será ouvido
Calando-se por ser entendido
Trazendo com ele a paz
Um feixe de luz que não se apagará mais
Seu interior se libertará dessa indecisão
As portas se abrirão
E ele estará livre para ser quem for

Data : 01/01/2021

Título : Acessibilidade

Categoria: Poesia

Acessibilidade

Em todas as mesas
acesso ao pão
Para cada cidadão
acesso à saúde gratuita
sem discriminações.
Para todos, acesso
gratuito ao ensino
para todo ensino
um bom e qualificado,
bem remunerado professor.
Para todo deficiente físico
acesso nas vias públicas
e nos departamentos.
Para toda humanidade
mais empatia e amor
nos corações
para todo poeta,
uma diretriz
para sua inspiração
para todos os
líderes políticos
mais honestidade
nesse contexto
o planger é inexorável
porque isso não passa

de uma utopia.
mesmo assim acessar
bons sentimentos, um
poema, uma bela canção.
para esquecer que aqui
existe um capitão.

Data : 01/01/2020

Título : Adentro minha Alma

Categoria: Poesia

Adentro minha alma,
Cansada, por ver o que está acontecendo no mundo,
Tem pessoas que ainda estão achando que tá tudo normal,
São só números, nada mais
Pessoas hipócritas, sem empatia,
Ridículas, que só enxergam o próprio umbigo
Penso se vocês realmente tem um cérebro,
ou até mesmo se tem um coração!

Ridículas com suas futilidades e demências camufladas
Meu mais sincero repúdio vai para vocês.

Data : 01/01/2013

Título : Agora

Categoria: Poesia

Descrição: "A tempestade, com toda sua magnitude furiosa" Somos matéria
então Vamos nos desintegrar

Agora
Somos matéria então
Vamos nos desintegrar
Realmente aceitando a morte
Como viagem normal
No pedalar da vida
Acordando cedo
Sem pressa de chegar!
O amor sempre presente
O medo fica recluso.
A natureza manda
Não são só nuvens,
A tempestade,
Com toda sua magnitude furiosa,
Vai abalar o mundo.
Uma borboleta morta
Ainda dança
Ao som do vento
Irradiando sua beleza
Pulando muros agora
Já não sou eu,
é você!

Data : 01/01/2019

Título : Agora

Categoria: Poesia

Descrição: A tempestade, Com toda sua magnitude furiosa, Vai abalar o mundo.

Agora

Somos matéria então

Vamos nos desintegrar

Realmente aceitando a morte

Como viagem normal

No pedalar da vida

Acordando cedo

Sem pressa de chegar!

O amor sempre presente

O medo fica recluso.

A natureza manda

Não são só nuvens,

A tempestade,

Com toda sua magnitude furiosa,

Vai abalar o mundo.

Uma borboleta morta

Ainda dança

Ao som do vento

Irradiando sua beleza

Pulando muros agora

Já não sou eu,

é você!

Data : 01/01/2013

Título : Ah esse amor

Categoria: Poesia

Descrição: tão único,tão poderoso,tão cheio de uma vida inteira

Ah esse amor

Ah, esse amor incondicional,

ah, esse amor altruísta,

ah, esse amor!

Amor que não se mede,

tão único, tão poderoso,

tão cheio de uma vida inteira!

ah, esse amor...

Sorria ou chore,

Só não camufle seus sentimentos!

Porque, acredite, nem um dia é igual ao outro.

Nunca se engane,

não amamos apenas uma vez na vida...

Data : 01/01/2019

Título : Ainda te Amo

Categoria: Poesia

Quero te dizer que ainda te amo.

Porque se um dia foi amor,

para sempre será.

Talvez um grande amor de outras vidas;
quem puder duvide porém, eu não.

Data : 01/01/2013

Título : Ainda vamos

Categoria: Poesia

Descrição: Então vamos lá Acreditar novamente Que um dia poderemos ver de novo uma estrela brilhar Redenção! E olha que isso, não é autoajuda, não, não... Apenas autoconhecimento! Pra poucos, existente. Então vamos lá tentar novamente Ressurgir! Ainda dá Acreditar novamente Que um dia veremos de novo uma estrela brilhar: você

Ainda vamos

Então vamos lá

Acreditar novamente

Que um dia poderemos ver de novo uma estrela brilhar

Redenção!

E olha que isso, não é autoajuda, não, não...

Apenas autoconhecimento!

Pra poucos, existente.

Então vamos

lá tentar novamente

Ressurgir! Ainda dá

Acreditar novamente

Que um dia veremos de novo uma estrela brilhar: voce

Data : 01/01/2019

Título : Algo de Bom

Categoria: Poesia

Hoje é dia de mais um dia
Do dia "de um dia de cada vez"
Hoje é dia de fazer algo de bom
Colher o bem,
Se assim plantou.
Resgatar em dobro todo amor que jogou
Para a Natureza Universal
Sim, ela te devolve...

Ano : 2013

Título : Alma

Categoria: Contos

Descrição: A música ouvida em tudo que há neste mundo, em exatamente tudo, até mesmo no silêncio.

Alma

Sobressaltou-se no meio da noite, assombrada, sudorese, tremores, dislalia e histeria.

Perguntava onde estão todos? Mas criaturas sem rosto só a olhavam e comunicavam-se entre si sem responde-la. Ninguém estava mais lá, a casa estava invadida por seres totalmente desconhecidos para ela. Nem a mobília existia mais, lá fora chovia caudalosamente.

Achincalhavam dela, olhavam-se, gesticulavam, mas não falavam, eram suas mentes o meio de comunicação.

No chão, ao invés de piso tinha uma superfície incompreensível, parecendo com areia escura e muita fumaça entre aquele amontoado sem rostos que tinham invadido seu mundo.

Sentia em seu coração que um dos seres era feminino, usava jeans claro, muito nítido, sem rostos, eram muitos, já não cabiam todos naquele pequeno recinto. Todos seus semelhantes haviam desaparecido! Mas havia um bebê, esse que ela segurava de uma maneira nada convencional, segurava-o pela cabeça, suas pernas balançavam à medida em que ela corria para fora da casa.

Ao descer a rua, constatou que também não havia mais nada, nenhuma edificação, no lugar, uma vegetação densa aquele solo que agora parecia coberto de pez misturado a uma areia grossa e uma ausência total de luz.

Estava correndo, sempre com aquele bebê abalando as pernas bruscamente.

O ar era rarefeito, tentava gritar, mas não... No caminho cruzou com um carro de vidro cujos habitantes também não tinham rostos, iguais aos da casa. Ela sabia então que logo todos estariam juntos nas maravilhas de suas mentes.

Tudo tão estranho, sem rimas, sem poesia, sem amor.

Seria uma conspiração? Ela continuava a correr desesperada, sem entender nada, somente ela e aquele bebê. Quem seria esse, que ela tanto protegia? Onde estariam todos? Em meio à disparada, deparou-se com um cachorro, tentou comunicação, mas ele correu o mais rápido que pode e dobrou numa aresta desaparecendo como se tivesse muito medo dela.

Tocou o celular nitidamente em sua mente, mas estava sem ele e decidiu voltar à casa para pegá-lo, ele estava no mesmo lugar, todos haviam voltado, o cachorro, a mobília...

Dos seres sem rosto só sentia a presença da figura feminina que apanhou o bebê.

Entregou-o a ela como se isso realmente não fizesse mais nenhuma diferença e realmente não fazia.

Pensou em correr para fora novamente, mas sentiu que a figura feminina não queria fazer-lhe mal nenhum, teve um discernimento que não precisava mais correr, nunca precisou de fato.

Na sociopatia que limita e ao mesmo tempo liberta,

No tempo monótono, mordaz, que não condiz com tudo isso que nos cerca.

O sonho continua vital! Realizado, sempre quer mais...

A música ouvida em tudo que há neste mundo, em exatamente tudo, até mesmo no silêncio.

O fragmento de uma memória

O limite é a vida!

Tudo estava no lugar, ninguém havia esvanecido, exceto ela.

Data : 01/01/2020

Título : Alma Divergente

Categoria: Poesia

A vida é uma
imensa roda gigante
Um turbilhão de emoções
Um próprio inferno
Uma viagem
Só um momento,
de alegria meio amarga,
insana e densa;
despertando
alguma mera serenidade
Que não chega a ser plena
mas por algumas vezes alivia a amarga, púrpura, transcendente, sobrevivente
encontrada acuada,
a pobre alma divergente.

Data : 01/01/2021

Título : Alma Feminina

Categoria: Poesia

Alma feminina

Existem muitos homens
que carregam em si
uma alma feminina
que conseguem ver na mulher o seu verdadeiro

potencial, suas lutas através do tempo
por uma compreensão
de seus verdadeiros valores, suas palavras
suas ações, por direitos
e igualdades.
Porque mesmo com tanta evolução, existem mentes
tão atrasadas que ainda
enxergam a mulher como apenas um ser feminino
de batom nos lábios
com cílios postiços.
Nada contra isso, indelével
porém, nada disso é preciso para que ela seja
feminina, menina, sonhadora, capaz
mesmo sem adornos
mesmo sem maquiagem
sendo mãe, amiga, companheira, apenas
um ser humano entre
a multidão.
Ser masculino com alma feminina é lindo, belo
sublime então.

Data : 01/01/2019

Título : Alma Inquieta

Categoria: Poesia

Sei de tudo que não quero para mim
Então porque me sujeito
A isso sem pesos nem medidas
Sem senso crítico

Sem instrumentos mentais
Que coloquem um fim
Em tudo aquilo que deixa meu semblante turvo
Minha vida azeda
Meu caminhar forçado
Minha alma inquieta
Minhas vontades resignadas e meu sonho
Ainda sendo sonho.

Data : 01/01/2019

Título : Alma Livre

Categoria: Poesia

Sou uma alma livre,
não me aprisione;
se as vezes ajo por impulso
e em outras penso meses antes de decidir,
não me critiques em nenhuma delas;
sou um ser livre,
faço somente o que acho certo para mim
mesmo as vezes, não sendo;
nunca fira a minha alma
porque é no meu ouvido que ela grita.
Jamais me culpe por seus próprios erros
meu instinto é seletivo,
sinto ao longe, um sopro de manipulação ou chantagem.
Não faça nada ,
porque já é tarde,
o sol repousa no Oeste,
a noite aproxima-se,
e hoje tem luar, rock para embalar,

a Natureza para reverenciar,
o amor pra fazer ficar;
vamos cantar, dançar e aplaudir,
seremos palco e platéia.
És uma alma livre,
não te aprisiono...
não sei de muitas coisas,
liberdade é voltar porque se quer; nunca, jamais, por sentir-se aprisionado

Data : 01/01/2021

Título : Almas

Categoria: Poesia

Estar apaixonado
não significa amar
existem amores
de outras vidas
são almas conectadas
mesmo com ausência
física, para sempre serão.
Meu amor estelar
eu digo te amo
todos os dias
eu sei, eu sinto
que minha alma é una
com a tua
e que cada estrela
sabe disso

que em meu silêncio
eu grito esse
em meus sonhos
às vezes apareces
mas não preciso sonhar
pois esse amor que uniu
nossas almas
para sempre permanecerá.

Estar apaixonado não significa amar existem amores de outras vidas são almas conectadas mesmo com ausência física, para sempre serão. Meu amor estelar eu digo te amo todos os dias eu sei, eu sinto que minha alma é una com a tua e que cada estrela sabe disso que em meu silêncio eu grito esse em meus sonhos às vezes apareces mas não preciso sonhar pois esse amor que uniu nossas almas para sempre permanecerá.

Data : 01/01/2021

Título : Almas Afins

Categoria: Poesia

Almas afins

Ela vestiu seu mais
belo vestido, duas gotas
de seu perfume preferido
e disse que iria partir
ele disse para
que não fosse,
que ficasse com ele.
Ela ponderou, porém,
decidiu ir.

Ele disse que se
quisesse mesmo partir
deixasse ele segui-la
ela olhou em seus olhos
e disse que o máximo
que permitiria era que
ele andasse ao seu lado.

Data : 01/01/2019

Título : Amar

Categoria: Poesia

Ouvir alguém reclamar
Saber que já não aguenta mais
Ser doce, nas asperezas da vida
Amar ser meigo, espontâneo
Amar o sol, a natureza, a música
A chuva, a lua, as nuvens com seus desenhos,
as estrelas
Agradecer, jogando para o alto
Aquilo que vai descer, de volta,
Direto em você.

Data : 01/01/2019

Título : Amém

Categoria: Poesia

Natureza Universal,
Una-se a nós,
Verte em nossas veias
Modifica, muda tudo de lugar
Una-se a nós em um plano terrestre,
Espiritual
Responde aos desejos mais profundos
Da nossa alma, do id e do ego
Cada pequenino grão de mostarda
Cada grão de areia
Cada mar, estrelas, fases da lua; soberana, plena
Todos lagos, rios, oceanos
Na selva, nas folhagens
Em tudo que houver vida
Natureza Universal
Vamos passar essa noite juntas
Te amo minha linda
Desde a mais pequenina flor
Já não sou eu que peço;
Sou eu que imploro.
Transforma tudo
Muda tudo de lugar
Você pode minha Deusa
Passaremos a noite juntas
Cada molécula, cada átomo
Vamos passar a ser unas
Porque assim desejo
Ámém

Data : 01/01/2020

Título : Amor em versos

Categoria: Poesia

Lágrimas de agonia
transformando-se
em poesia,
o amor declarado
em versos,
nos quais implora
por empatia

Data : 01/01/2012

Título : Ano eleitoral

Categoria: Crônicas

Descrição: Fazer o que? Vai continuar sendo sempre assim, promessas de melhora na área da saúde, na educação, na segurança pública...

Ano Eleitoral

Entristeço-me profundamente ao ver novamente as mesmas cenas,
Caras novas, caras antigas, todas maquiadas e com discurso pronto, decorado,
lido
Nunca nada muda, sempre as mesmas promessas absurdas, sempre as
mesmas retaliações.
Gente humilde, com total falta de conhecimentos, se deixando levar por falsas
promessas, num total engano dos sentidos.
Bandeiras coloridas a tremular em ângulos,
Sinto comiseração por pessoas que só tem emprego enquanto dura a campanha
eleitoral.
Fazer o que? Continuará sendo sempre assim, promessas de melhorias na área
da saúde, educação, segurança pública...

Enquanto isso, tem gente passando noites em cais de saúde pública, os professores precisam recorrer às greves por melhores salários, ou seja, por salários justos. Sem contar os profissionais da área da saúde que precisam trabalhar em dois empregos pra poder sobreviver!

O que vai mudar? Quando? Como pode alguém ainda acreditar em alguma mudança?

Falta consciência política, falta cultura entre os próprios políticos, que muitas vezes não sabem nem mesmo das causas sociais que envolvem o país...

O que falar então desses eleitores que vendem seu voto por uma sacola econômica e “emprestam” suas casas para serem colados cartazes?

A educação política deveria começar nas escolas para que TODOS tivessem consciência, que voto não se vende, ele deve ser conquistado pela transparência, essa que vejo cada vez mais rara nos horários eleitorais e em toda campanha...

Data : 01/01/2021

Título : Ano Novo

Categoria: Poesia

Ano Novo

Ano novo, vida nova
não concordo,
a vida continuará a mesma
só mudará se você quiser
só mudou o mês
um após o outro virá,
tudo igual.
Ao menos que você queira,
que faça algo diferente
expand a mente
crie asas, imagine, sonhe
e viva seus sonhos
saia da rotina esmagadora

inove, faça caridade,
se ainda não faz.
Ao contrário, tudo continuará igual
nada, nada mudará!

Data : 01/01/2021

Título : Aprendizado

Categoria: Poesia

Aprendizado

Não falarei daquele aprendizado que adquirimos com os livros,
com os professores
que com certeza é fundamental e importantíssimo.
Mas, sim daquele que adquirimos com a vida.
Pois todos os dias ela nos ensina coisas novas
tudo que aprendemos hoje
que nos servem de base
para sermos seres melhores amanhã
compartilhando esses aprendizados com nossos
semelhantes e aprendendo com eles..
Aprendemos com a vida,
uma espiritualidade maior
que transcendem a alma
que nos elevam
que nos estimulam aprender com
nossos erros,
aprender coisas boas
descartar as ruins.
Elevar nosso espírito

em um eterno aprendizado
diário, com isso seremos
eternos aprendizes
quanto ao quesito humano
quanto ao quesito amar
nossos semelhantes,
podendo auxiliá-los
nunca prejudicar ninguém
somente despertá-los
sempre que isso for possível e necessário.

Data : 01/01/2020

Título : Aproveita

Categoria: Poesia

Aproveita

No vazio dessa
esfera imensa,
de homens doentes, imperscrutavelmente
cada dia mergulhando
de cabeça
em toda dor,
melancolia,
queimação no estômago vazio de tantos seres.
Ouso dizer que
não há conformismo, talvez a esperança
tenha sido sequestrada,
na dor,

nas edificações,
na natureza
perdendo energia,
simbolizando nostalgia
e tétricas paragens
sobre um chão
coberto de pez.

Um ser
no deserto caminha
a areia já não lhe parece
tão quente, o sol queimou
suas retinas,
que quase nada
podem ver.

Diante de um mundo claustrofóbico, nessa viagem em um trem
só de ida...

Aproveita essa sensação
falsa de paz, essa sensação de eternidade
porque só os néscios
Sentem assim,
como se fossem eternos
em uma pequena passagem, que sem demora, para todos, o fim.

Data : 01/01/2019

Título : Aroma

Categoria: Poesia

Sente o aroma
De amoras silvestres
Cajus do Nordeste
Morangos agrestes

E o amor em versos
Natureza entra em festa
Quando isso acontece
Na relva,
Selva, mar
Na simplicidade
Na poesia, no verso,
No beijo;
Do arco-íris, a cor
Da beleza perfumada, a flor
Um brinde, ao sabor.

Data : 01/01/2021

Título : Atravessando Fronteiras

Categoria: Poesia

Atravessando Fronteiras

Queria embriagar-me de poesia,
perder-me nos braços de um poema
mesclar-me em
uma crônica
difundir-me em
um acróstico.
Viajar em prosas e versos
ser uma com a arte.
Beijar a estrela que guardo comigo
soluçar nos braços da nuvem que me carrega
chovendo minhas lágrimas
deixando mais calma

a alma.

Clarear espíritos indecisos

ser a luz que eles precisam

trazer de volta a melodia

ouvindo o canto dos pássaros em um coral

translúcido

espelhar a harmonia em ramalhetes coloridos.

Queria ser a luz dos teus olhos,

quando o sombrio

persistir em te rondar.

Queria ser o céu estrelado

para que quando você olhasse para o alto pudesse

através de tudo, existir.

Data : 01/01/2021

Título : Aurora

Categoria: Poesia

Aurora

Onde está a aurora

que outrora doce

hoje fragmentada em milésimos de segundos

onde está a aurora

que sua presença trazia

nas luzes neons

emanadas do Leste

onde está a aurora
que fazia meus olhos
mudarem de cor
ao mirar o infinito
da claridade mágica
refletida no mar
onde está a calmaria
de uma aurora sem
máscara, sem medos
onde estão teus olhos
agora, contemplando
outro amanhecer
novas luzes neons
novos olhares
que não mais os meus.

Data : 01/01/2014

Título : Ausência

Categoria: Poesia

Descrição: A rede balança sozinha na sacada, Com a força do vento

A rede balança sozinha na sacada,
Com a força do vento
Coqueiros exuberantes, repletos de cocos, já amarelados.
Na ânsia de serem sorvidos,
Dançam simultaneamente no pomar
As roupas nos varais parecem ouvir a mesma melodia.
No quarto, o notebook “descansa” com suas mensagens não lidas.
Enquanto a rede perdura balançando sozinha na sacada...

Data : 01/01/2020

Título : Autorize

Categoria: Poesia

Autorize o amor em sua vida!

Em versos,

prosa, poema,

poesia, cantoria

Amando cada ser vivo!

Vivendo cada dia,

"Um dia de cada vez"

Autorize o amor, a paz,

a serenidade dos anjos,

perfume a vida com a essência do amor.

Sendo assim também, com

a empatia por tudo e por todos, amenizando até mesmo a própria dor...

Data : 10/10/2013

Título : Banais

Categoria: Poesia

Descrição: Nas conspirações que ficam claras nos grandes massacres...

Banais

Será que é assim

Essa quase maldição,

Quase uma profecia
Tudo repetitivo, mas muito mais sentido
Antes pudesse esquecer
Guardar os medos,
Caracterizando-se apenas como um sonho ruim,
Só que sonhos raramente se repetem,
Na vida sim.
Somos uma lápide em vida,
Aturdidos reflexos de si mesmo.
Quanta semelhança há nessa estória
Que não se sabe onde termina
Na morbidez das palavras,
Nas atitudes, sempre iguais!
O esquecimento da culpa nos faz extravasar o obstáculo da aceitação,
Da misericórdia, de uma esperança dilacerada.
E o ego viajando, ausente, só agrava tudo
Então diz que o amor suporta tudo,
Mas não cabe em si, não suporta!
E os expectadores, continuam assistindo a novela do tipo mexicana
Todos os dias, esperando pelo fim.
Isso é tão banal à medida de um princípio, um meio...
É possível saber?
As palavras, uma presença!
No vigiar das horas
A incógnita questão
Da insaciável busca por entender
O ser simplesmente humano
Nos castelos, nas favelas,
Na simples vida real.
Fazem planos para a próxima temporada...
Na fumaça tóxica, gerando mortes
Nas conspirações que ficam claras nos grandes massacres
De todos que sabem a verdade sobre elas!
Defender as nações, em troca de vidas!
Mas porque cair nessa?

Falam no tempo perdido,
Mas que tempo?
O único tempo é agora
Só o tempo que foi determinado...
Não se sabe por quem,
Quem escreveu.
Apagar tudo,
Escrever de novo
Um novo contexto, uma nova razão,
Um novo, minucioso, tardio, receoso,
Obrigatório nascimento
No horizonte negro,
Nas mais lindas noites de verão,
Na beleza de uma rosa florescendo,
No vento cortante que rosa as faces,
Talvez no caminhar sobre folhas secas.

Data : 01/01/2019

Título : Boa-nova

Categoria: Poesia

Descrição: Se essa boa-nova for para mim, será você.

A boa-nova vai
chegar do Leste
junto com os primeiros
raios solares;
talvez venha pelo mar,
abalada pelo vento.
Nota tocando nota
no abismo da loucura.
Exalando o perfume

do amor e da poesia!
Na melancolia
daquele pássaro
que não pode voar;
no sublime coração
ao vento;
calmo e denso,
na agitação
do tempo veloz.
Se essa boa-nova
for para mim,
será você.

Data : 01/01/2019

Título : Borboletas

Categoria: Poesia

Borboletas de todas as cores
Embelezaram meu jardim
Fiquei imóvel contemplando
A dança frenética
Parecendo saber que são
as protagonistas do espetáculo

Data : 01/01/2020

Título : Brasil

Categoria: Poesia

Vivemos em uma
Independência dependente.
Nosso país tem toda beleza natural,
suas florestas,
seu litoral, enfim,
lindo país...
Tudo para ser de
primeiro mundo...
Mas na minha
opinião já não
é de terceiro.
É uma incógnita,
uma pergunta
sem resposta.
Algo na ponta
da língua, que
não quer calar.
Estão matando
os índios,
já faz tempo,
incendiando as matas, poluindo as águas
Independência?
Seria exportar café, celulose, soja, minério
de ferro e seus concentrados,
cacau, arroz
assim como diversos
outros itens que daqui saem para depois voltarem com preço superfaturado?
Independente o Brasil um dia foi... Será?

Data : 01/01/2012

Título : Breve

Categoria: Poesia

Descrição: No horizonte , nas montanhas, nos morros, no verde sem limites aos olhos Amanhã ele se revela novamente, ou não!

Breve

Sabe que dói porque tem sensibilidade, talvez pudesse ter sido diferente,
a cada revelação, o fluir natural das coisas se abalando
Já não choram as estrelas, sabem seu tempo de brilhar.
As rosas perfumam, embelezam...Um ciclo curto
O ser, parte integrante de tudo, de algo que logo se transforma
Somos ciclos também...
Passamos pela vida das pessoas apenas o tempo exato, sem acréscimos,
o tempo do resgate,
aquele tempo fluindo e amenizando tudo, por breves momentos
lindas as faces rosadas das trabalhadoras nas colheitas,
quando o sol se oculta,
no horizonte , nas montanhas, nos morros, no verde sem limites aos olhos.
Amanhã ele se revela novamente, ou não!
A chuva revigorando,
lembrando a liberdade feliz de um simples “deixa molhar.”
Mas tudo sempre é uma transformação.
Quando lembramos de pessoas que passaram ou fizeram parte de nossas
vidas, por poucas horas, meses , anos...
temos a certeza daquilo que aprendemos com elas,
alguma mensagem,
uma frase,
um impulso.
e nesse processo com certeza, se tenhamos oferecido o nosso melhor
então também teremos deixado algo semelhante
não cabe mais
não flui mais

não evolui
Se desgasta a cada despedida
quando tudo isso fica claro,
então é o fim do ciclo,
o tempo acabou!

Data : 01/01/2019

Título : Breve Abraço

Categoria: Poesia

Oeste vermelho no crepúsculo
Lindo e pleno está o céu
Agradável brisa, que entra pela janela
Quase um acalanto
Um beijo, um breve abraço
Essa brisa que adentra
pela janela pela mesma que contemplo o céu.

Data : 01/01/2019

Título : Breve Viagem

Categoria: Poesia

Descrição: Às vezes quando se está ansioso suavizaria poder voar,

Às vezes quando se está ansioso
suavizaria poder voar,
em uma breve viagem

aos olhos do tempo, ver-te suave e feliz;
escutar sua linda voz,
suavizaria meu ser.
Sonhei com você novamente,
mas isso não agrada-me;
é estranho demais, obscuridades do passado
que o subconsciente sacudiu,
só não entendo o porquê;
o centro é o presente,
mas seria bom saber de você.
Porém chega de sonhar com teus olhos,
teu sorriso, que preciso do teu lado intelectual
como sendo algo que completaria o meu!
É somente um sonho, mesmo sendo colorido;
sonhar com você é um vazio solitário, sem tamanho,
é um silêncio tétrico que ensurdece meus sentidos!

Data : 01/01/2014

Título : Brilhar

Categoria: Poesia

Descrição: Ao observar as estrelas, Sua grandeza, sua beleza.

Ao observar as estrelas,
Sua grandeza, sua beleza.
Cada uma com seu brilho único...
A magnitude em um mundo distante!
Café, cigarro [putz], estrelas, “poeteiros de gaveta”
A empatia pela qual pulsa essa veia
Que os leva a poetizar tudo
Nesta vida louca,

De poetas loucos
"Metaforeando"
Nessa troca de energia,
Que deixa a alma feliz, leve [momentaneamente?]
A expande e acalenta.
Mas, voltando às estrelas,
Apenas curvo-me em reverências...

Data : 01/01/2019

Título : Caráter

Categoria: Poesia

Sem amor, sem perfume
sem a alma em sintonia,
segue o homem na noite fria;
perdido, procurava por seu caráter
que disse que perdeu na correria.
Nem deu tempo de dizer-lhe
que procurava por algo que não possuía!

Data : 01/01/2020

Título : Cative

Categoria: Poesia

Cative

Cative o amor
em sua vida!
Em versos,
prosa, poema,
poesia, cantoria
cativando cada ser vivo!
Vivendo cada dia,
"um dia de cada vez."
Cative o amor, a paz,
a serenidade dos anjos,
perfume a vida com
a essência do amor.
Sendo assim também,
com a empatia por tudo
e por todos, amenizando
até mesmo a própria dor.

Data : 01/01/2020

Título : Cérebro

Categoria: Poesia

Cérebro

Saber das entrelinhas
Dos entrelaços
da comédia que é
a política no Brasil
saber, saber
e nada poder fazer

sinto as pessoas
cada vez mais
arrogantes
soberbas
injustas
caretas medianos
sem um sopro
de humildade
humanidade de
não humanos
embriagados em
sonhos lúgubres
por esses seres,
nada de empatia
nada de harmonia
nem uma música
sabem ouvir
com o coração,
para eles é banal,
só curtição.
Pandemia sem vacina
o que importa
para eles..
poderiam mudar o rumo
só que não vão.
continuarão ervilhas
podres, carregando
O cérebro na mão.

Data : 01/01/2008

Título : Certezas

Categoria: Poesia

Descrição: Não nesta dimensão Não neste espaço de tempo...

Certezas

Eu não tenho uma certeza exata

Eu nunca terei

Não nesta dimensão

Não neste espaço de tempo...

Não existe uma certeza exata em mim

Não nesta passagem pela vida!

Demorei pra entender que existem certezas que nunca terei

Agora que entendi,

Já não sofro mais,

Agora que entendi, já não procuro

Já não choro, já não quero, nem tento

Demorou... Com a passagem do inescrupuloso tempo eu aprendi

Agora já não dói mais

Tudo cicatrizou dentro dos meus sonhos

E minha alma entendeu que tudo cessou...

A angústia se dissipou

E isso tudo se torna inerte para mim.

Agora que entendi,

Que já não busco, o que senti procuro nem lembrar mais

O entendimento veio com o tempo (que não perdoa às vezes)

Mas eu já me perdoei

Porque entendi que eu buscava, procurava

Por algo que jamais iria encontrar

Não nesta vida

Não nesta dimensão

Não neste espaço perdido pra mim
Agora que realmente entendi,
Já não sofro, já não procuro certezas exatas pra mim
Porque finalmente eu entendi que não existe felicidade
Em buscar algo que nunca chegará
E minha alma já não grita,
Não se agita
Ela permanece em paz
De agora até o fim.

Data : 01/01/2019

Título : Céu Mesclado

Categoria: Poesia

O céu está mesclado
Cinza, grafite, azul
Estrelas camufladas entre as nuvens
Porém, A Lua está quase em sua plenitude,
iluminando a noite, adentrando minha alma.
Peço que ela nos proteja,
nos guarde e interceda por nós
Seja um instrumento
Em toda esfera
no cilindro da vida
nos dons e nos talentos
Em um tom claro prateado
juntando-se com toda Natureza Universal
por ser parte dela
Guia nossos passos
Ajuda-nos a dar um novo sentido para tudo
Sendo em um todo, tudo de bom.

Data : 01/01/2020

Título : Charles Bukowski

Categoria: Artigos

Descrição: Hj

Nasceu na Alemanha
em 1920, Heinrich
Karl Bukowski,
Charles Bukowski.
Seu alterego
Henry Chinaski
foi protagonista
de cinco livros.
O maravilhoso
escritor, romancista,
contista, poeta
ingressou na faculdade
de jornalismo
mas não concluiu.
Trabalhou de faxineiro,
frentista, caminhoneiro
e no correio.
Seu primeiro
livro escrito

foi "Cartas na Rua"
em 1971,
autobiográfico.
Inicialmente obsceno,
seu estilo coloquial
fascinou gerações.
Amava corridas
de cavalos
e passava horas
apostando neles
dizia que bebia
muito e fumava,
Casou- se, duas
vezes, porém,
Seus relacionamentos
duraram pouco,
teve uma
única filha.
Dizia que adorava
mulheres que não
ficassem mais
que uma semana
e não deixassem
nenhum brinco
para buscar.
Suas obras,
na minha opinião;
maravilhosas,
não o deixaram
rico, mas deram-lhe
uma situação
mais confortável.
Gostei de todos
os livros que li.
O último lido foi

"Essa loucura roubada
que não desejo a
ninguém a não ser
a mim mesmo amém."

E seu último

livro escrito

foi "Pulp."

Morreu em 1994

aos 73 anos.

Poderia estender-me

em tantos fatos

polêmicos sobre

Charles Bukowski.

Mas quem é fã sabe.

Data : 01/01/2020

Título : Como Uma Onda no Mar

Categoria: Poesia

Como Uma Onda

Hoje o sol despertou
Mas o Leste estava
Imensamente triste
tudo que ele queria
era não existir.
Porém, o poeta que
despertou com ele
precisava escrever,
algo que nem ele
sabia o motivo
olhou para o Leste
e sentiu empatia
pela sua palidez mórbida
Inerte na escuridão
de um dia que na verdade
não tinha amanhecido
além da sua imaginação.
Para o poeta louco
ele apenas sonhou
com uma onda no mar
que rapidamente dispersa
traria uma brisa,
um sopro de vida
que no poeta
já não existia...

Data : 01/01/2013

Título : Comportamentos

Categoria: Poesia

Descrição: Como eu gostaria de expressar o meu imenso amor por ti E que esse amor pudesse mudar tuas atitudes e mudar tua vida para melhor

Comportamentos

Como eu gostaria de expressar o meu imenso amor por ti

E que esse amor pudesse mudar tuas atitudes e mudar tua vida para melhor

Como não culpar-me se vejo em ti reflexos meus?

Onde foi que nos perdemos, ou melhor, quando foi?

Quando a negligência superou os cuidados

Quando o egocentrismo superou a simplicidade

Quando a ambição superou a abnegação

Mas sendo néscios até agora ainda é tempo de resignar-se

Ainda é tempo de deixar a vida pulsar a cada instante, sem temer a ansiedade

Entendendo que não podemos apressar algo que já é nosso desde que nascemos!

Data : 01/01/2012

Título : Comportamentos

Categoria: Poesia

Descrição: Quando a negligência superou os cuidados Quando o egocentrismo superou a simplicidade

Comportamentos

Como eu gostaria de expressar o meu imenso amor por ti

E que esse amor pudesse mudar tuas atitudes e mudar tua vida para melhor

Como não culpar-me se vejo em ti reflexos meus?
Onde foi que nos perdemos, ou melhor, quando foi?
Quando a negligência superou os cuidados
Quando o egocentrismo superou a simplicidade
Quando a ambição superou a abnegação
Mas sendo néscios até agora ainda é tempo de resignar-se
Ainda é tempo de deixar a vida pulsar a cada instante, sem temer a ansiedade
Entendendo que não podemos apressar algo que já é nosso desde que
nascemos!

Data : 01/01/2019

Título : Conchas e Búzios

Categoria: Poesia

Eu queria ir para a praia
agora arrumar as malas
Esperar a hora do embarque
Que amanhã,
acharemos conchas coloridas
e quem sabe até um búzio;
será no crepúsculo de um novo dia
No amanhecer das rosas
Um banho de mar
eu queria ver
Teu semblante lindo
No amanhecer sob o sol
Que saudades do mar.

Data : 01/01/2013

Título : Conexão

Categoria: Poesia

Descrição: Entendiam da conexão com Deus, com a natureza, Com o amor, com a música, Com o respeito, com a amizade...

Conexão

Todos os dias eles desciam as montanhas juntos
Felizes, cantarolando surpreendentes harmonias
O som da natureza...
Juntos eram uma filarmônica
Os bichos eram tão livres quanto eles
Ambos respeitavam-se
Não existiam vícios
Só se fosse banhar-se em águas cristalinas!
Desciam os cumes os vales
Habitavam cavernas,
Visualizavam cachoeiras tridimensionais
Um verde exuberante,
Nas árvores, o alimento
Nas ervas, a essência dos chás, dos bálsamos, das curas!
Desciam as montanhas...
Das horas nada sabiam,
Guiavam-se pelo sol, pela lua,
Dormiam sonos plácidos.
Acordaram um dia,
Estavam sozinhos
Os bichos viraram gente!
Devoravam-se reciprocamente?
As árvores transformaram-se em madeira,
A água estava impura.
Seria uma evolução

Ou um retardo nas mentes?
Dispersos em um mundo que não conheciam...
“Adaptaram-se”
“cresceram”
“Adquiriram”
Quando apesar de dispersos
Viam nos olhos
Quase um reflexo!
Eles lembravam, reconheciam-se...
Entendiam da conexão com Deus, com a natureza,
Com o amor, com a música,
Com o respeito, com a amizade...
Entendiam porque tinham descido as montanhas juntos!
Nesse momento entendiam que eram raros pela vida além mundo
-Não comi o bolo todo,
Vou dividir com você
Foram pra praia
Ver o mar...

Data : 01/01/2020

Título : Conexão

Categoria: Poesia

Conexão

Para ser feliz,
é preciso em todas
as circunstâncias,
dar o primeiro passo.
Riscar da vida tudo
que nos deixa triste,

tudo aquilo que
nos incomoda...
Às vezes não é fácil,
mas o primeiro passo
já é muito importante,
partindo daí
você entra em conexão
com você mesmo,
porque é impossível
ser feliz sem se amar.
É também difícil dizer
que ama os outros
sem se amar primeiro
porque o amor que
se dá tem que partir
primeiramente de
amar a si próprio.

Data : 01/01/2019

Título : Conexão dos Sentidos

Categoria: Poesia

Descrição: ela chorava às vezes olhando para o céu ele entendia. Do amor, da pele, do calafrio, ela fugia, Ele não desistia; tinha a beleza dos serenos, dos melhores sentimentos, das mais lindas melodias.

Ele queria viajar nas nuvens
ela lá permanecia
e quando chovia, ela inundava de poesia.
Por fim entendia

que era o amor batendo à porta
tão novo, diferente
que por algum tempo fingiu que não ouvia.
Ele não precisava gritar,
ela sentia seu coração;
uma conexão dos sentidos.
Ela dosava, dosava
ele vinha de outras vidas,
disso ela entendia,
assim como entendia
do amor que nascia;
quem diria, logo ela
sempre tão distante.
Ele era o amor que ela queria
ela dosava
ele esperava
ela chorava as vezes olhando para o céu
ele entendia.
Do amor, da pele, do calafrio, ela fugia,
Ele não desistia;
tinha a beleza dos serenos,
dos melhores sentimentos, das mais lindas melodias.
Ela dosava tudo
e disso talvez, ele não entendia;
amavam-se,
isso ambos sabiam.

Data : 01/01/2020

Título : Consciência

Categoria: Poesia

Consciência

Se todos os seres
humanos, que por
natureza são racionais
fossem como
são os animais
que apesar de não serem,
Parece que são
não haveria tanta morte
não haveria tanta dor.
Nenhum ser se acharia
melhor que o outro
por causa da sua raça,
da sua aparência.
Nem precisaria ter
dia da consciência
negra, porque todo
dia seria de respeito
para com todos,
sem distinção
negro não morreria
todo dia só por causa
da sua cor.

Data : 01/01/2019

Título : Corujas

Categoria: Poesia

Sorriam corujas
A noite chegou
Seu olhar adentra o meu.
Vigia noturna
Ser um tanto enigmático,
Meio místico
Me encanta seu olhar
Sua beleza e plenitude
Corujas filhotes, aprendendo
com as mais experientes
Fiquem calmas;
ninguém lhes fará mal

Data : 01/01/2019

Título : Crepúsculo

Categoria: Poesia

Onde está o crepúsculo
Que outrora doce
Hoje fragmentado em milésimos de segundos
Onde está o crepúsculo
Que sua presença trazia
Nas luzes neons
Emanadas do Oeste.

Data : 01/01/2020

Título : Criança

Categoria: Poesia

Criança

Uma criança é feliz
quando pode viver
de acordo com
sua idade, sem precisar
crescer precocemente.
Criança tem que brincar,
sonhar, sentir-se
amada e protegida.
De acordo com cada fase,
ser encorajada em suas
diretrizes diárias.
Criança não deve trabalhar
deve aprender a colaborar,
ajudando guardar seus
brinquedos após usá-los,
ajudar na ordem de seu
quarto por exemplo...
O que é muito diferente
de ter tarefas,
muitas vezes
inadequadas para sua
idade física e emocional.
Criança deve ser respeitada
para crescer
sabendo respeitar
pessoas,
animais,
natureza,

enfim, tudo que existe
ao seu redor.
Sendo amada,
para aprender amar,
sendo respeitada para
aprender respeitar
Crescendo com segurança
para tornar-se um adulto
que em si próprio
tem confiança.

Data : 01/01/2020

Título : Criança

Categoria: Poesia

Criança é o maior
bem do mundo,
o bem mais puro
e singelo.
Por vezes fazem
"birra" e teimosias,
mas isso faz parte
de toda criança.
Basta chegar e dizer:
era uma vez...
Ela já silencia e
viaja no que você
tem para contar

Ela viaja na sua estória
e você na dela.
É uma troca tão
gratificante que
é impossível estar
do lado delas e
não sorrir, não cantar,
não sentir esperança
em um futuro
e não amar...

Data : 01/01/2020

Título : Criança É Feliz

Categoria: Poesia

Criança é feliz
Porque vive o
momento,o agora
Se desprende do passado
E não se liga no futuro
A brincadeira vira
coisa séria
No instante para ela.
Claro que estou falando
de crianças bem amadas
estimuladas, assistidas
porque criança
geralmente não gosta
de brincar sozinha
e muitas vezes

não importa
O brinquedo, mas sim,
a brincadeira.
Com uma folha de papel
se faz um barco
ou talvez um avião,
com nossas vozes
podemos sermos
o mocinho
E também o vilão.
Adulto quando é feliz
Segue o exemplo dela.
Vive o presente
sabe que é tudo o que temos
Vive a vida e acredita nela.

Data : 01/01/2021

Título : Cumplicidade

Categoria: Poesia

Cumplicidade

Desculpa-me pelas
flores que não reguei
pelo que não fiz para
te ajudar, por tudo
aquilo que não vejo

em você, ou melhor,
vejo sim, porém,
a inércia impede a ação.
Não é falta de amor
nem mesmo ingratidão
são fases da lua em vão
que passam assim,
como um reflexo
daquilo que a cumplicidade
esqueceu de escrever.
Meu amor,
nem ouse pensar
que não vejo tudo
que fazes por mim.
No jardim da vida
existem as flores
e também os espinhos
existem duas realidades
paralelas, entre o total
sombrio de todas
as flores mortas desse
imenso jardim que
plantei e esqueci
e o amor singelo e profundo que sinto por ti
não ouse pensar
que não vejo
que entre o paralelo
e o sombrio
existe uma luz
brilhante, que emana
desse amor imenso
que une nossas
almas símeis.

I

Data : 01/01/2019

Título : Da própria dor sorri

Categoria: Poesia

Sem coragem

sem textura

sem juras

verdade crua.

Há quem consiga suportar,

há quem lute contra,

há quem contorne;

a insensatez,

a angustia,

a imensa dor.

Quem contorna

não arrisca,

nem se prende aos desafios;

quem suporta,

segue em frente;

nem lembra da cicatriz.

Porém, se os sentimentos

eram reais,

um dia ainda chora

ou da própria dor; sorri.

Data : 01/01/2014

Título : De brisa leve aos furacões.

Categoria: Poesia

Descrição: Não pense que está longe, Está dentro de você

Não pense que está longe,
Está dentro de você
Aquilo que te transforma
No teu realmente ser.
Sem a máscara do indizível, sem amarras
Nas diretrizes diárias
Nos encurvados pensamentos,
No amor, na dor,
Na saudade indomada
Não é igual todo dia,
Um breu na neblina
Luz, flor, poesia,
Alegria, melancolia,
Labirinto imenso, sem clareiras
Amanhã, já se sabe, outro dia
Toma lugar no horizonte das incertezas
De brisa leve aos furacões.

Data : 01/01/2019

Título : Democracia?

Categoria: Poesia

Eu sei que as injustiças,

os desajustes, o que eles
"tiram" com o povo;
fica tudo por assim mesmo.
A soberba impede de ver
"se pra mim tá bom"
Então tá tudo certo;
E é por causa desse pensar
Individual e acomodado,
que as coisas estão como estão.
Porque a grande massa
não sabe que possui
uma grande força,
desconhece que sozinhos
Permanecem sendo escravos,
pois se realmente toda essa massa quisesse lutar,
a guerra estaria ganha!
O povo é maior
de maioria!
Era só armar-se de coragem;
unidos, faria-se
um novo governo, no qual
a verdadeira democracia,
em toda sua definição
fizesse jus ao seu significado.
No contexto, o governo
Está contra o povo,
Nada é do povo,
Nem seus direitos básicos;
de saúde, alimentação,
educação; e por aí vai...
só pode ser livre ,
quem não é alienado!
Só pode ser livre um povo
Que luta!
Que não fica acomodado,

achando tudo normal;
num piscar de olhos,
"No olho que tudo vê, "
No "estamos de olho em vc"
Mas seria o povo que deveria ver e ficar de olhos
e ouvidos bem abertos
e pra começar, tirando o olho da tv.
Para poder ver
a verdadeira realidade
e sem demora lutar.
A guerra da grande massa,
que cansada
de ser extorquida, massacrada;
Sai pra rua, vai ao congresso
luta, porque a maioria sempre vence;
o povo só precisa entender!

Data : 01/01/2021

Título : Depende

Categoria: Poesia

Depende da força
que existe em você
mesmo nas adversidades.
Depende, se você ainda consegue ver
as cores em tudo que há.
O amarelo brilhante do dia,
o laranja do poente

O breu da noite,
o vermelho, o grená,
o azul do mar,
do céu, do seu olhar.
O verde da grama,
da natureza,
dos olhos de outros seres,
todo colorido das flores.
A beleza que há no cinza, em qualquer dos tons,
a beleza da chuva,
você consegue ver?
Se deseja, porém,
não pode, não vê
ou não se permite
se desvencilhar
dos medos, da escuridão,
das dores da alma,
daquilo que você
não quer para si,
mas, não consegue
se libertar.
Você precisa saber,
Precisa enxergar.
procurar ver
onde sua força está.

Data : 01/01/2020

Título : Descaso

Categoria: Poesia

Descaso

Está cada dia mais
difícil viver em um um
mundo tão funesto
de seres corrosivos
de mentes fúteis
um ano que escorreu
por entre dedos
encharcados em
álcool gel,
sorrisos por trás
das máscaras,
daqueles que tiveram
a sensatez de usá-las
quando não obrigadas,
mentes confusas.
Medo e empatia
de alguns,
Desdém e impunidade
de outros...
Antes faltavam leitos,
agora faltam profissionais.
"Gente" que acha
que a pandemia acabou
outros que acham
que é só
uma gripezinha, à toa.
Difícil viver em
um mundo com
tantas desigualdades.
Ignorância,
não é um crime
porém, o descaso
deveria ser.

Data : 01/01/2019

Título : Desenho em Nuvens

Categoria: Poesia

Descrição: E quando uma estrela precisava cair, para um desejo realizar Não, não queria Pois enquanto desenho, Era real e encantada; Ao chegar, esquecia, Mas, antes já sabia como as coisas funcionavam por aqui.

Ela fazia desenhos nas nuvens, onde as formas eram na real lares brancos, acinzentados habitados;

Praças, pracinhas

Passarinhos e muitas estrelas.

Um barzinho "da hora"

Onde só tocava rock and roll

Um hospital, uma escola, uma universidade

De primeiro mundo;

Com acesso livre a todos.

Natureza!

Onde os desenhos também viravam árvores e muitas flores;

O mar era o céu, o limite.

Fúria, guerra, ganância?

Não, não conheciam! , Carlos Castaneda era um dos escritores mais lidos... passavam horas viajando, imaginando que eram nuvens e que até podiam chover...

E quando uma estrela precisava cair, para um desejo realizar

Não, não queria

Pois enquanto desenho,

Era real e encantada;

Ao chegar, esquecia,

Mas antes já sabia como as coisas funcionavam por aqui.

Data : 01/01/2019

Título : Deserto

Categoria: Poesia

Um ser no deserto,
Anda sob um sol do meio dia
Sente sede, dor e já está confuso
Sua mente, seu semblante atordado,
Quase inerte, cambaleante ele anda
Passos tímidos, assim como ele.
Sabe que o cantil está quase seco
Pensa que não encontrará um oásis
Porém sem saber que ele está perto,
Logo ali, atrás de umas dunas.

Data : 01/01/2019

Título : Despedida

Categoria: Poesia

Descrição: Ainda sente o calor de cada abraço

Havia naquele momento,
uma única nuvem no céu;
seu pensamento elevou-se a ela;

flutuaram juntas,
ela a levou para abraçar cada um dos poucos amigos genuínos
dos quais partiu pra tão longe sem despedir-se;
soprou aos seus ouvidos o motivo pelo qual o fez...
quando retornaram; na hora mais escura da noite,
aquela que precede o amanhecer,
ao olhar para o céu,
não avistou mais a nuvem;
mas ao fechar os olhos ainda sente o calor de cada abraço....

Data : 01/01/2021

Título : Desprendimento

Categoria: Poesia

Desprendimento

Cada ser em si
carrega o poder
da abnegação
cada ser sabe o que
realmente lhe é
necessário para viver.
Sem apegar-se ao "ouro"
dividindo o pão
alcançando a mão.
Saber não é cabal
é preciso ter empatia
o desacerto está aí
o pensar individual
o querer ter mais

do que ser,
o querer para si,
para o outro não.
O altruísmo só é uma
palavra bonita então?
Tenho certeza que
o desprendimento de coisas somente materiais
levaria o ser pensante
para uma nova dimensão
onde não calharia
somente o seu eu
e sim a partilha
essa deveria ser na vida
o fito, a alegação.

Data : 01/01/2012

Título : Destino

Categoria: Poesia

Descrição: Seja dono do seu destino Crie um caminho

Destino

Seja dono do seu destino
Crie um caminho
Ou ande por alguns já existentes
Mas escolha um caminho
Siga por ele convicto e rasgue as amarras da incerteza.
Ao escolher por um, não pense mais em como seria se tivesse escolhido outro.
Não se esqueça das bifurcações,
Dos atalhos,

Das escolhas diárias,
Dos instintos,
Das intuições
De todos os sinais que chegam e que na maioria das vezes
Passam despercebidos.

Data : 01/01/2011

Título : Dias

Categoria: Poesia

Descrição: Nada faço,me vejo inerte em um mundo em que o silêncio e a dor se mesclam

Dias

Passa um dia após o outro sem que nada mude
Nada faço,me vejo inerte em um mundo em que o silêncio e a dor se mesclam
Quase numa clonagem de sentimentos
Nada se transforma,nada faço para isso
Aqui inerte,entre eu e o nada...
Olho para o lado e vejo que você também
Encontra-se assim,inerte ao meu lado
Nada fizemos e os dias apenas passam.

Data : 01/01/2021

Título : Diferença

Categoria: Poesia

Quero te dizer meu amor
que sei que você permanece aí
vivo em um íterim
preso na torre do absurdo.
Questionando veredas
esperando por mim
quando eu chegar
iremos juntos ao jardim
regaremos os verdes
e todas as nuances
depois partiremos,
encontraremos amoras campestres
viveremos as diferenças
pois sermos congêneres
não seria o ideal
pois ninguém é.
viva a diferença que
faz a igualdade no amar.

Data : 01/01/2021

Título : Diligência

Categoria: Poesia

Diligência

Para com isso.
Tempestade em
um dia que nem uma nuvem choveu,
não pode impedir-te
de surfar em mares
de grandes ondas.
O sonho não pode deixar
seus dias turvos,
se o sonho for bom
ou pesadelos, ambos
não aconteceram.
Então coloca seus pés
no chão, por mais
que queiras voar, permaneça em terra
vermelha,
contemplando ao longe
a distância que
existe entre o azul
dos seus olhos e a afronésia que lhe
vai no coração.
ingratidão, desalento
acanhado, tristeza
E sua boca às vezes
é feita de fel.
Inquietante é seu semblante inerte, opaco,
quando a terra vermelha lhe tinge os pés.
Na sombra,
por outra sombra procura.
O fantasma é só você.
Seu ego são cinzas mortas
depois da fogueira.
Nem por tantas desventuras,
de nebulosa solidão,
tens o direito

de ultrajar e querer
que contigo alguém fique
cativo também.
Se você ver que o mar
está revoltado,
toma cuidado
porque nem tudo volta
com ele quando
a maré sobe.
Existem coisas
que vão para o fundo
e não retornam mais.
Na praia de Boa Viagem
bem antes dos paredões,
vi algo semelhante
acontecer certa vez.

Data : 01/01/2013

Título : Distante

Categoria: Poesia

Descrição: Da música ,da poesia,da harmonia, do ritmo. Da dança ilícita, Do som do mar, do beija flor que veio me ver!

Distante

Eu queria te contar das estrelas, da chuva, da lua, do mais lindo amanhecer!
Queria te contar que faz frio no hemisfério de mim,

Queria te falar da saudade, das dores, da felicidade
Queria te falar do vazio que deixaste aqui.
Queria te falar do meu mundo,
Do universo contido em mim,
Da música ,da poesia,da harmonia, do ritmo.
Da dança ilícita,
Do som do mar, do beija flor que veio me ver!
Queria saber de ti,
Dos olhos que não esqueço,
Daquilo que não vivi.
Queria que me contasse que por vezes pensa em mim
Queria saber de ti, se anda sendo feliz, por onde anda teus sonhos,
Pra quem cantas, pra quem sorri!
Queria te falar de amor e que saudade não deveria existir...
Emudeço ,me calo, não procuro, já entendi que por onde passas agora
É caminho não percorrido por mim.
Às vezes me confundo, penso que ainda olhas na mesma direção,
Mas a realidade é que moras muito, muito longe daqui!

Data : 01/01/2020

Título : Doações

Categoria: Poesia

Doações

Eu tinha aqui em casa
para doar,
um coração
cheio de amor
Algumas cestas básicas três pitadas de alegria,
duas de felicidade

muitas essências
de esperança.
Não tinha percebido
porém, tinha também
uma sacola
de melancolia...
Feitas as doações
sobrou a última,
que mesmo que alguém
quisesse eu não doaria.
Também não quero
para mim...
Dirigi- me ao mar
e joguei quando
a maré subiu,
na volta ela levou
para o fundo
não danificou nada
os peixes não o sentem...

Data : 01/01/2019

Título : Dois Corações

Categoria: Poesia

não fiques tão longe de mim.
permaneço aqui,
aconchega-te em meus abraços

solta todos os laços e amarras
solta teu abraço no meu
junta tua alegria com a minha
embaraça os cabelos
sentindo as batidas
de dois corações que se amam

Data : 01/01/2013

Título : Dois em um

Categoria: Poesia

Descrição: Ele queria adentrar aquele coração, "De onde ele veio não havia sentimentos, mas ele era desigual"

Dois em um

Ele queria adentrar aquele coração,
De onde ele veio não havia sentimentos, mas ele era desigual.
No mais sombrio dos vales, na rocha sangrenta e escorregadia.
Com pensamentos mórbidos, ele prosseguia.
Não tinha juventude, tinha mil anos, nenhuma forma assumia.
Era estranho, mas não sabia.
Ele queria adentrar aquele coração...
Pulsar no mesmo ritmo, acrescentando ao outro, virando até uma taquicardia.
Subterrâneo, à sombra de qualquer melodia.
Nem o vento soprava lá
O som da chuva nem conhecia
Mas sabia que ali não era o lugar onde ele pra sempre estaria.
O que ele queria era adentrar aquele coração, pulsar num mesmo ritmo
compartilhado.
Por horas néscio demais pra saber que não podia
O coração era fechado, ninguém entrava, mas ele persistia.

E já não importaria a paragem, que eles habitariam.

Telhados imundos e a mediocridade do mundo não os atingiriam.

E quando por fim cessasse o pulsar de um, concederia o outro, um irrevogável instante onde caberia meramente: vamos juntos, te amo...

Data : 01/01/2020

Título : Dor

Categoria: Poesia

Hoje tranbordo

a dor do mundo

e a minha dor.

Lá fora um

sol radiante,

primavera

quase verão.

Porém, aqui dentro

de mim é inverno

rigoroso,

já congelou os

pés, as mãos

também minha alma

e meu coração.

Nada aquece

já tentei de tudo

Tudo em vão...

Data : 01/01/2019

Título : Doravante

Categoria: Poesia

Descrição: porém não me conheces e eu não te conheci.

doravante segue
cantando hinos
espalhando sons
irradiante é seu sorriso
seu semblante, sua voz
sua boca quando cantas
não, nunca te esqueci
penso em você todos os dias
porém não me conheces
e eu não te conheci.

Data : 01/01/2019

Título : Dormindo Acordada

Categoria: Poesia

Ela não fazia nenhuma questão de colocar os pés para
fora de casa
Mas como sua rotina não permitia,
Ela sai pela rua
Respondendo aleatoriamente uns "ois"
Seguindo o caminho como se estivesse com
uma corda amarrada e alguém puxando a outra

extremidade
Passos pesados, cambaleantes
Angústia mórbida
Segue assim
Todo dia a mesma rotina,
A monotonia, o marasmo
A dor que engole a seco
A poeira e as teias de aranha aproveitam para fazer a
festa
Dor da dor mesmo sem dor
Aperto no peito
Coração acelerado
Segue como um robô a deriva.
Apenas segue dormindo acordada
Ou seria o contrário?

Data : 01/01/2013

Título : Droga

Categoria: Poesia

Descrição: "Sem graça pra argumentar Sem atenção pra ouvir"

Droga

Sem graça pra argumentar
Sem atenção pra ouvir
Sem amor
Com imenso amor
Sem graça pra rir
Só se for da boca pra fora...
O sorriso que vem da alma, está ausente agora...
Quero merda nenhuma de decisões a tomar,

Quero que decidam a meu favor
Eu mereço!
Até quando vão o ter o poder
Esses dinheiristas formados na arte de extorquir?
Eu os odeio então
Eu só quero viver sem escravidão,
Ela já foi abolida
Droga em tudo
Por todo lado
Droga de ser humano rasgado
Droga de vida mal vivida e mal amada.

Data : 01/01/2020

Título : Edgar Allan Poe

Categoria: Artigos

Hoje quero
prestar minha
singela homenagem
aquele que foi
o precursor do
Romance Policial
Edgar Allan Poe!
Maravilhoso!
Que dizer dos contos
"O Gato Preto"
"Berenice"
" A Queda da Casa de Usher"
"Coração Revelador"
"Lenora"
"O Barril de Amontillado"

"William Wilson"
"O Corvo"
"Os assassinatos
da Rua Morgue",
esse; foi marcado
como gênero
ficção criminal
que serviu
de inspiração
para grandes detetives
Como Sherlock Holmes
e Hercule Poirot.
E tantas, tantas
outras obras
que não citei.
Mestre do terror
como ficou conhecido.
Nasceu em 1809
morreu com
apenas 40 anos
em 1849
sua morte
é envolta
em mistério.
Foi encontrado
com sinais
de embriaguez
em tecidos rotos
semidesacordado.
Tétrico, sim, porém,
Um gênio!
quem leu,
nunca mais
esqueceu!

Data : 01/01/2020

Título : Efemeridades

Categoria: Poesia

Efemeridades

É preciso preencher
os espaços, entre
o vazio dos outros
e nossos próprios vazios
saber coroar o vento,
a brisa, a onda do pensamento
sem aperfeiçoar-se
aos lamentos.
Efemeridades banais
não carregam poesia
Somente floreia
o tormento de uma
Vida vazia.

Data : 01/01/2019

Título : Ela

Categoria: Poesia

Ela me disse que está em fragmentos

Que seu coração está muito triste
Que fizeram injustiças
Que sua vida está à mercê
De tudo.
Será que ela vai ficar bem algum dia...
Gostaria de vê-la feliz
Com seu cabelo vermelho ou azul, verde
Quem sabe branquinho de vez
Gostaria de ver um sorriso
De verdade em sua boca
Daqueles que vem da alma
Que contagiam o ambiente
Deixando a paz em seu coração
falar em alto e bom tom que é feliz.

Data : 01/01/2021

Título : Ela

Categoria: Poesia

Ela

Chovia torrencialmente,
ela corria pela calçada, de pedras escorregadias como enguias.
Descalça, vestes rotas
pele gretada,
talvez pelo sol candente
de dias anteriores.
Olhando em seus olhos
que dos meus não desviou,
escrutinei uma luminescência.
Bem-fadado era

aquele olhar,
senti que nossas almas apresentaram-se.
Senti isso em um compendioso momento.
Ela continuava correndo
Até que chegou à praia.
Pisou na areia
afundando seus pés.
Avistei ao longe no horizonte rubro,
um navio aproximando-se,
a chuva havia cessado.
Deu-me mais uma olhada de soslaio,
embarcou no navio
e quando olhei
para o mar novamente,
nem o navio mais eu vi.

Data : 01/01/2019

Título : Ele não é daqui

Categoria: Poesia

Descrição: Em seus livros magníficos e téticos, nunca escreveu sobre amor não sabe o que é amar nunca amou.

Ele não é daqui
veio de outras quimeras

talvez seja apenas uma gota
do oceano que veio preencher;
na relva molhada, gelada
ele não sente frio,
não sente nada;
nem o perfume das rosas.
Poderia até matar,
mas não sentiria o cheiro do sangue,
nem do couro,
nem do alho preparado em óleo.
Em seus livros magníficos e
tétricos,
nunca escreveu sobre amor
não sabe o que é amar
nunca amou.
Nasceu na manhã das decepções e depois transformou-se nas próprias.
Anda só,
não aprecia bandos
implantou garras de puro aço
para lidar com as armadilhas que sua mente criou.
Ele é dor,
a causa dela
e o que causa em quem dele aproximar-se.
Tem aparência de humano,
mas isso é tudo que ele
não é!

Data : 01/01/2020

Título : Em Meio

Categoria: Poesia

Sei que estamos em setembro
e que mesmo em meio
ao caos da pandemia,
da política corrupta e insana,
do racismo e de todos
os preconceitos
que nunca cessam,
das favelas
em "chamas"
do desconforto
em não poder
confiar em quem
deveria "zelar" por nós...
e nunca sei
se hoje foi
mais um dia
ou menos um dia...
Sei que é setembro
e alheias a tudo isso
as flores vão
desabrochar nos
campos,
nos jardins
e no coração
daqueles que
ainda acreditam
no amor!

Data : 01/01/2019

Título : Empatia
Categoria: Poesia
Descrição: amor em versos

Lágrimas de alegria
transformando-se em poesia,
o amor declarado em versos,
nos quais implora por empatia

Data : 01/01/2019
Título : Empatia
Categoria: Poesia
Descrição: não grite, nem para os surdos adiantaria.

Desejo para você,
que ame-se, ame,
apaixone-se,
intensamente;
saiba distinguir
os sentimentos;
que em sua bagagem,
nunca falte empatia.
Caso não goste,
respeite,
não grite,
nem para os
surdos adiantaria.
Eu desejo tudo isso,
para mim também.

Data : 01/01/2011

Título : Encanto

Categoria: Poesia

Descrição: O tempo passou O encanto esvaiu-se Quando o olha, não o vê

Tempo

O tempo passou

O encanto esvaiu-se

Quando olha, não vê,

quando vê

não sente nada.

Tudo passou,

como passa o temporal, como seca o pranto.

Quando existia o encanto,

não existia a capacidade de entender,

Uma das partes calou-se.

Quando o tempo passou e com ele veio o entendimento,

não existia mais o encanto,

uma parte entendeu,

mas para outra,

O encanto adormeceu!

Data : 01/01/2021

Título : Enigma

Categoria: Poesia

Lendo algo sobre
almas gêmeas
acreditem, fiquei pensativa
sem opinar
ao ler sobre o desígnio de que seria a lei natural,
ou o criamos de acordo
com nossas escolhas
pensativa novamente.
Então teria sido o destino
que bateu e abriu sozinho
aquela porta fechada,
já recoberta de arbustos
musgos e algo meio enigmático
que da janela eu via.
Olhei você entrar por ela, cicatrizado, de braços abertos como
se saísse do nada
dizendo te amo
te conheço há anos
esperava por você.
Entre a porta fechada,
a janela aberta
e essa loucura mesclada,
quase uma lucidez.
Sentirei saudades da porta
que da janela
eu não mais verei

Data : 01/01/2009

Título : Enredo

Categoria: Poesia

Descrição: E eu só sei que é difícil e já nem sei expressar o quanto Já não vivo mais como um habitante deste planeta

Enredo

E eu só sei que é difícil e já nem sei expressar o quanto

Já não vivo mais como um habitante deste planeta

Só sei que ainda vivo, ainda que morta em dor

Já perdi as contas das vezes que tentei ajudar, trazer de volta à vida antes de perder-me também na minha própria

Doar-se é tarefa rara, nunca soube de eu ser um ser raro

Se for o caso então que seja uma raridade boa

Então que seja uma novela ou um filme

Mas que tenha um final feliz apesar de todo o drama do enredo atual.

Data : 01/01/2019

Título : Entre em Sintonia

Categoria: Poesia

Quer paz,
pratique-a,
quer amor
ame,

A Natureza Universal agradece!
onde termina o teu direito, é o limite...
quer ser feliz,
entre em sintonia,
com você mesmo;
não situe-se no outro;
somente compartilhe bons sentimentos,
cordialmente lide com todos,
se não for pra ser cordial e espontâneo;
fique calado.
Na aurora,
o pensamento amanhece
e você pode até mudar o seu,
harmonia perfumando sua casa com a essência do amor.
sobre alguém ou algo;
antes de falar, pense bem;
as palavras mal colocadas
mandam embora a harmonia,
e não tem volta pra elas.
As vezes cabem as palavras,
por outras, o silêncio.
Mas as vezes eu grito!

Data : 01/01/2020

Título : Época Das Flores

Categoria: Poesia

Chegada da tão esperada
época das cores,

tudo florindo.
Menos a vida.
Nessa luta sangrenta
contra um vírus e
um desmatamento.
Que nada condiz
com as flores
ou condiz por
fazer parte de um
triste cenário...
Mesmo assim,
vamos reverenciar.
Primavera seja bem vinda
Traga vida, cura,
saúde e consciência.

Data : 01/01/2019

Título : Era

Categoria: Poesia

Vivemos em uma era,
de pessoas cada vez menos pensantes,
que não lê, não questiona,
ouve música sem melodia, sem poesia!
Não pesquisa, não evolui!
Seus cérebros, menores que um grão de ervilha...
Caminhando para uma "idiocracia"

Data : 01/01/2020

Título : Era Domingo

Categoria: Poesia

Era domingo,
naquela casa onde era um estúdio.
Estavam apenas os dois,
Ele dedilhava uma canção para ela;
Aconchegou-se em seus braços
Então disse: "seremos pra sempre,
quem sabe estarei em Fortaleza
e você no Rio ou no Japão...
nos falaremos"
ele sorriu com o canto da boca e disse: "legal"
ficaram os dois pensativos, calados,
naquele abraço que mais era um adeus
Ela era apenas uma menina
Na sua ainda aceitável infantilidade
E com este agora,
eternizo aquele suave, suave momento.

Data : 01/01/2019

Título : Escrevo, escrevo

Categoria: Poesia

Descrição: No Submundo das Dores

No submundo das dores,
a inquietude da alma a faz gritar ao meu ouvido,

e eu para acalmá-la,
escrevo, escrevo.

Na distante praia deserta da minha vida,
ela entra em conexão com a Natureza Universal e canta ao meu ouvido
e eu por vê-la feliz
escrevo, escrevo...

Data : 01/01/2021

Título : Escuridão

Categoria: Poesia

Escuridão

Da escuridão do mundo
da escuridão que habita
as cavernas, os desertos
nas noites sem luar
das dimensões paralelas
da escuridão de
algumas almas...
A maior escuridão
é daqueles que não
sabem amar.

Data : 01/01/2013

Título : Espectro

Categoria: Poesia

Descrição: "Sementes jogadas ao solo sem compreensão da terra"

Espectro

Então assim,os sentimentos não fluíram,
Sementes jogadas ao solo sem compreensão da terra,
Levadas com a chuva,
Pensamentos iludidos, paranoicos e totalmente ignorados dentro de uma mente
paranoide
Cérebro aturdido em ramificações desordenadas.
Tudo que quer é ter paz,
Pensa em outra dimensão...
Ri de si mesmo, pra não chorar!
Somente segue com seu corpo,
O pensamento já não quer mais,
Como um espéctro de si mesmo vai...

Data : 01/01/2021

Título : Espelho

Categoria: Poesia

Quando te olhas no espelho
Vês tua imagem

refletida nele, bela
com toda sua vaidade.
Não estou dizendo
que é feio ser belo,
porém, o espelho meu bem,
só vê aquilo o que
mostras, exteriormente.
Ele não te mostrará
jamais a sua essência
podes ser belo,
assim ao espelho,
mas, não se engane,
a verdadeira beleza
mora na alma
e tem mais, a beleza
que ele reflete é efêmera
se não fores belo interiormente
ele se quebrará e você também.

Data : 01/01/2021

Título : Esperança

Categoria: Poesia

Esperança

Ela olhou para seus ferimentos
cortes transversais,
sangue vivo fluindo
Ela os imaginou cicatrizes
Sua alma vociferou,

estou vertendo também
ela pediu-lhe calma
disse para que não deixasse
sucumbir a esperança
acalmado-a
fez um pedido para uma
estrela cadente
que o sangue derramado
não fosse em vão
servissem de preceito
para uma nova
elevação espiritual.

Data : 01/01/2019

Título : Estranha Forma de Amar

Categoria: Poesia

Sentimentos altruistas
amor incondicional
nada disso;
estranha forma de amar,
sem regar as flores
do jardim
sem poesia,
logo se apaga;
não propaga o cérebro em chamas,
nem anima a esperança.

Diferenças são fundamentos,
e nas entrelinhas, a cantoria que encanta;
eleva o pensamento
ao não discernimento
das básicas e indispensáveis pequenas coisas que mudam um contexto todo;
A forma que adota diante dos animais
A postura em relação aos idosos, crianças, tendência à futilidades;
dramatizando a mais perfeita melodia,
operando assim com destreza;
o grande final que se aproxima do solo fértil
que esqueceste de manter.

Data : 01/01/2019

Título : Estrela Guia

Categoria: Poesia

Descrição: gosto de ver as Vitóriaias-Régias florindo, sorrindo perfumando o ar

Ao anoitecer,
na margem da lagoa
estendo as horas
gosto de ver
as Vitóriaias-Régias
florindo, sorrindo
perfumando o ar
Os sapos,os grilos
as garças voando raso,
o céu está azul escuro,
quase negro,
camuflado por
nuvens agitadas,

sombrio;
como eu nessa noite,
que meus olhos chovem.
sinto que quem procuro
está repousando,
no embalo de alguma nuvem,
recarregando energia.
não deve ser fácil
ser Estrela Guia
Mas por favor,
aparece amanhã
ou talvez hoje ainda.

Data : 01/01/2019

Título : Eu e minha poesia

Categoria: Poesia

Descrição: desenho minha trilha; eu e minha poesia.

Eu acho que minha alma já sabe,
já conhece o lugar
onde pousarei minha vida,
antes disso, é preciso
que passe por vários caminhos,
porque faz parte do meu destino,
ver as outras cores do céu.
Cansei dessa areia do deserto,
desse sol que não só queima; incendeia.
Minha alma, ela já sabe,
e ficará o gosto dos sucos
que a natureza fez para mim

e cada grão dessa areia ácida
fez parte do difícil aprendizado que levo na bagagem;
o destino final,
só a alma sei que sabe,
enquanto ela guarda sigilo,
desenho minha trilha;
eu, e minha poesia.

Data : 23/08/2013

Título : Eu queria

Categoria: Poesia

Descrição: "Nada é concreto, tudo é abstrato nesta mente vazia."

Eu queria

Existe um momento em que nossas mentes estão vazias, talvez por milésimos de segundos; mas isso acontece.

Talvez no nascer do dia ou talvez na alta madrugada...

Até nos sintonizarmos novamente no que somos, porque motivo acordar, respirar, pensar no dia,

Desculpe a melancolia, são profundos os devaneios.

Ai vem tudo novamente na mente, como quando se liga o computador.

É o momento exato em que tudo está perdido ou recomeçado...

No amor e na vida

No semblante e na cura

Mente vazia, apagar TUDO.

Mente vazia, como seria?

Há! Como eu queria!

A flor que murchou, ela até nem queria, mas seu ciclo é apenas o seu ciclo na mais completa monotonia.

Nada é concreto, tudo é abstrato nesta mente vazia.

Apagar tudo

Há como eu queria!

Vou correr para o deserto, vou falar com a natureza, vou mergulhar nas águas,

Vou escutar a melodia do vento...

Em uma mente vazia, que deletando tudo, poderia começar outra vez...

Data : 01/01/2019

Título : Eu só quero te dizer

Categoria: Poesia

Eu só quero te dizer

Que esqueceste de viver

O só por hoje

O momento presente

O ser uno com a natureza

O amor incondicional

A essência, a pureza,

Dos relógios,

A imortalidade das horas

Estás dando muito

Crédito para elas

Virastes um escravo então;

De tudo aquilo que aboliás.

Eu só quero te dizer

Que "quase" não te reconheço mais

Que beiras nos trilhos

E preferes ficar no trem,

Só de partida

Mil por hora.

Eu só quero te dizer

"Que nada sei"

Mas sei que a vida
É uma evolução
Um aprendizado diário
Mas o que fica
É a essência;
A fórmula do ético
Do similar, do genérico...
A minha,
Sempre foi o amor
E eu, já me estendi;
só queria te dizer...

Data : 01/01/2020

Título : Evolução

Categoria: Poesia

Evolução

No momento que
estamos vivendo
o que de mais valioso
poderia surgir
falando em evolução,
seria a notícia que
havia sido criada
uma vacina contra
covid e que ela estaria
disponível para todos.
Sem distinção.
Tanto para ricos,

pobres, crianças,
adolescentes, adultos
e idosos e que ela seria
realmente um sucesso
pondo fim nessa luta
sangrenta entre a vida
e o contrário dela.

Data : 01/01/2021

Título : Expectativa

Categoria: Poesia

Expectativa

Não criarei muitas expectativas, continuarei
focando nos olhos.
E virtualmente falando,
naqueles que a alma
consiga captar e transmitir alguma simpatia,
reciprocamente.
São as boas vibrações
as boas energias,
mesmo sem se conhecer
intua uma conexão
nas ideias e na poesia.

Data : 01/01/2009

Título : Extremos

Categoria: Causos

Descrição: Há algum tempo atrás conheci dona Gervásia e seu Antenor, um casal que não tinham filhos, viviam sós.

Extremos

Há algum tempo atrás conheci dona Gervásia e seu Antenor, um casal que não tinham filhos, viviam sós.

Ocasionalmente quando os encontrava, estavam sempre indo ao culto na igreja que frequentavam. Se na ocasião dona Gervásia percebesse uma expressão feliz em meu semblante; dizia-me: Tens que ir à igreja querida, agradecer ao pastor pelas coisas boas que a vida lhe dá.

Se por ventura me encontrasse triste; dizia: Tem que ir à igreja querida, pedir benção ao pastor, que é um homem sábio e santo, você precisa assistir um culto ministrado por ele. Ele terá sempre a cura para suas dores.

Lembro de uma vez que me viu escutando uma música, era um rock, espantou-se e disse que eu era uma pecadora e que estava ouvindo música “do mundo” ao invés de estar ouvindo as músicas dos CDs que o pastor indicava que eram a palavra de Jesus pra seus fiéis.

Nos anos seguintes tudo parecia igual para dona Gervásia e seu Antenor, indo aos cultos e pagando os dízimos estipulados pelo pastor.

Em uma ocasião encontrei dona Gervásia sozinha, confidenciou-me muito triste que seu marido adoecera e que a mesma tinha gasto toda a sua economia tentando salvá-lo, mas que em vão, pois ele acabara morrendo. Porém dona Gervásia não perdia sua fé e continuava indo aos cultos. Só que nesta ocasião os dízimos estavam atrasados, pediu então clemência ao pastor que disse: Qual é o tamanho de sua fé?

Quanto vale seu amor por Jesus?

Profundamente abalada por não poder mais frequentar os cultos, pois se não colocasse os dízimos em dia não poderia mais voltar lá.

Pensou: O que me resta?

Colocou à venda sua modesta, porém confortável casa.

Com a venda da casa colocou em dia suas mensalidades e voltou a ser “abençoada” pelo pastor...

Havia meses que não via dona Gervásia, certo dia andando numa rua central a encontrei entregando panfletos, pois por não ter nenhuma qualificação profissional era isso que lhe garantia pagar um quarto de pensão com direito a café da manhã, que conforme ela me relatou, era às vezes sua única refeição diária...

Do pastor ficou sabendo que ampliou sua igreja, multiplicou o número de “fiéis”, trocou de carro recentemente e sua filha mora na Inglaterra onde o pai custeia seus estudos e pretende abrir uma filial.

Data : 03/10/2013

Título : Fases

Categoria: Poesia

Descrição: O medo do desconhecido A constante dúvida

Fases

O medo do desconhecido

A constante dúvida

O pavor de tudo que não se domina

Não tem ego

Nem limites

Hoje lembrou tudo

Das coisas tolas

Que foram indispensáveis...

Como julgar então?

Mas percebe que embora tudo corra tão depressa

Sem tempo pra limitações,

Por esse caminho já andou

Um pássaro por certo não demoraria tanto!

O sentido de tudo

Sem ter sentido

É ser tudo tão repetitivo

Passando de geração a outra

Um kit regras básicas de sobrevivência

Para se adequar
E de acordo com as fases,
Tudo vai tornando-se tão claro,
Claro, claro!

Data : 01/01/2021

Título : Fé

Categoria: Poesia

Fé

Na manhã que ela
não existiu
as flores continuaram
embelezando seu jardim.
Na tarde que ela não existiu
o sol brilhou tão veemente
mas ela não sentiu.
No anoitecer que ela
não existiu
os pássaros gorjearam
encantadoras toadas.
Na noite que ela não existiu
os pesadelos também
não perseveraram
Amanheceu um novo dia
ela olhou para
si e pensou:
estou viva não morri,
eu ainda estou aqui.
sua fé ressurgiu.

Data : 01/01/2020

Título : Flor

Categoria: Poesia

Brilha linda flor

Seu poder venceu

Traz de volta já

O que uma vez foi meu.

Data : 01/01/2020

Título : Flores Púrpuras

Categoria: Poesia

Flores Roxas

Incomensurável beleza congelada.

Na lápide da insensatez

a serpente e a coruja

vigiam, cada uma por

uma razão

como o "Corvo" que disse

"Never more."

Flores roxas brilhantes

não esquece de regar

para que não percam

o brilho
nesse ciclo tão curto
um encanto a cada olhar.

Data : 01/01/2020

Título : Flores Roxas

Categoria: Poesia

Flores roxas brilhantes
não esqueces de regar...
para que não percam o brilho,
nesse ciclo tão curto;
um encanto a cada olhar!

Data : 01/01/2019

Título : Folhas Secas

Categoria: Poesia

O único tempo é agora
Só o tempo que foi determinado...
Não se sabe por quem,
Quem escreveu.
Apagar tudo,

Escrever de novo

Um novo contexto, uma nova razão,
Um novo, minucioso, tardio, receoso,
Obrigatório nascimento
No horizonte negro,
Nas mais lindas noites de verão,
Na beleza de uma rosa florescendo,
No vento cortante que rosa as faces,
Talvez no caminhar sobre folhas secas.

Data : 01/01/2021

Título : Força

Categoria: Poesia

Força

Buscar, tentar,
Porém, dizer que está
fácil seria hipocrisia.
Ir além daquilo que
contorna, que reprime
em lancinante astenia
das próprias dores e
as desse país, nesses dias
sombrios, escorregadios gente negligenciando,
aglomerando,
solenizando
como se a pandemia
não estivesse
ainda matando

1120 vidas
em um só dia,
nesse país de
"quinto" mundo,
nesse mundo de arrepios.
É preciso muita força
muita garra, muita energia.
Falar que o país
está "quebrado"
Alguém ainda não sabia?

Data : 01/01/2020

Título : Futuro

Categoria: Poesia

Futuro

Às vezes fico pensando
nas desigualdades sociais
nas casas, nas mesas

no desamor,
na baixa autoestima.
Nos soberbos senhores feudais,(passado?)
Na aristocracia desmedida,
nos punidos sem crimes.
E na liberdade dos criminosos...
Fico pensando que não
tem cura para falta de
empatia, não tem cura
para o alcoolismo,
não tem cura para
falta de sensatez
nem para ignorância.
Não tem cura para
a covardia.
E minha alma se inquieta
ao pensar nas gerações
próximas, nas crianças
que serão o futuro.
Mas que futuro?
O que aguardam
as nossas crianças,
em um país como esse,
onde uns gastam em
uma refeição o que
outros não tem para
passar o mês.
Penso que as injustiças
são tantas,que não cabem
mais no contexto.
Estão queimando a Natureza e também
os animais.
Estão brincando
com as vidas, como em
um jogo de xadrez

A escravidão não
foi abolida.
Racismo, homofobia,
genocídio, misoginia,
feminicídio, pedofilia...
Preto morre todo dia
só por causa da sua cor.
Não existe respeito
pelos índios, nem por
aqueles que não tem pão
Não sei se tem cura para o mundo,
mas para o Brasil receio que não.

Data : 01/01/2010

Título : Gente

Categoria: Poesia

Descrição: Mal sabe ela, coitada Que a beleza é efêmera Que a juventude
mora na alma

Gente

Tem gente que se acha...
que se acha bela,
que se acha jovem,
que se acha eterna!
Mal sabe ela, coitada,
que a beleza é efêmera,
que a juventude mora na alma!
Tem gente que se acha...

Muito esperto,
que engana,
que massacra,
que produz a guerra.
Que acha que está sempre certo.
Que vê no outro sempre um concorrente.
Porém o tempo passa igualmente,
existe a lei do retorno,
essa gente precisa entender
Que não é preciso passar por cima de ninguém
para conquistar algo
que já é ou não seu
desde o dia em que nasceu!

Data : 01/01/2020

Título : Gentiezas

Categoria: Poesia

Gentileza

Antes pudesse conter
a indisciplina humana
ou seria melhor dizer
a ignorância.
Hoje vi por acaso
"Alguém" falando em
vacinação, onde haviam
muitos no local,
em rede nacional,

onde dava para
contar nos dedos quem
fazia uso de máscara!
Como pode?
Como pode alguém ainda
cogitar o seu uso,
isso não é nada gentil.
Gentileza é ter empatia
pelo outro, preocupar-se
com seu bem estar.
Se esse "alguém" aperta
a mão do outro, não usa máscara, ele "pensa" que está sendo gentil?
Não, de gentilezas
ele não entende, "ele"
não entende nada.

Ano : 2021

Título : Gentileza

Categoria: Acrósticos

Gentileza, palavra linda
Espera-se de todos
Ninguém pode negar
Tudo que vai volta
Inteiramente sobre você
Leve amor, leve cortesia

Espere que elas voltam
Zelee por grandes valores!

Data : 01/01/2019

Título : Geremias I

Categoria: Poesia

Descrição: Com aquele sotaque nordestino e um sorriso virado

Geremias não queria
se casar
"caso não,
apaixono não,"
ele dizia;
com aquele sotaque nordestino
e um sorriso virado,
meio maroto que
só ele mesmo tinha
-será que chove hoje Geremias?
"Chove não machu"
e não chovia!
Entendia das carnaubeiras
dos cajueiros, jambeiros
mangueiras e dos
coqueiros;
sabia dizer do solo
das raízes.
Respondia elogios
sempre com um
"brigadu"
homem simples,

lealdade em um ser.
Certo dia apareceu
todo diferente,
roupa nova e todo
perfumado;
antes que eu falasse,
com rubor nas faces;
Já foi dizendo:
"conheci a Rosa,
apaxonei pur ela; vamu casá
e quando nascê us minino
Nóis vem lhe visitá."
Sim Jeremias, corre ser feliz
com sua Rosa!
"Contrata-se jardineiro
com experiência."
Que ame a Natureza
do jardim ao pomar...

Data : 01/01/2019

Título : Geremias II

Categoria: Poesia

Descrição: Gerar guerras e mais Guerras

Geremias disse
que o mundo
em vez de ser redondo,
poderia ser de qualquer outro formato,
até quadrado.
O que impede-o de

conformar-se,
é sua louca visão
quando viaja nas linhas imaginárias.
Que foram criadas
pra dividir continentes;
linhas imaginárias,
criadas para haver
lutas por território
Gerar guerras,
guerras e mais guerras.
Desde os primórdios...
Mas Jeremias sempre lamenta-se;
poderia ter terra
pra todo mundo
Se não fossem elas;
as linhas imaginárias.

Data : 01/01/2010

Título : Hoje

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje é dia da paz Hoje é dia do amor

Hoje

Hoje é dia da paz

Hoje é dia do amor

Hoje é dia de dizer bom dia!

Dia de agradecer;

Obrigado família,

Obrigado amigo, obrigado irmão!

Hoje é dia de agradecer pelo sol ou pela chuva
Agradecer pelo teu emprego ou pelo projeto de um...
Hoje é dia de luta
Mas não de guerra
De luta pelos seus ideais
Hoje é apenas mais um dia
Como qualquer outro dia
Tua dor não pode ser maior que tua esperança
Esperança em um novo dia
Hoje é apenas um dia comum, com toda sua complexidade
Hoje é apenas o dia de viver um dia de cada vez...

Data : 01/01/2021

Título : Hoje eu vou

Categoria: Poesia

Hoje vou pegar
um trem só de ida,
para qualquer lugar
onde a sensibilidade
ainda não morreu.
Onde ainda exista
uma possibilidade
de um existir,
sem as amarras
da admoestação
hipócrita, imensa, brusca, atolada em preconceitos
e astúcias

um lugar simples,
onde exista
liberdade de expressão
sem assédio,
seja ele qual for.
Onde eu possa gritar
poesia, respirar poemas.
Me transformar
em um soneto,
sangrar feridas
até a última gota
desse oceano que
desejo preencher de arte
que vou levar comigo
você vai ver,
lá não terá perigo
de amanhecer.

Data : 01/01/2021

Título : Hoje eu vou

Categoria: Poesia

Hoje vou pegar
um trem só de ida,
para qualquer lugar
onde a sensibilidade

ainda não morreu.
Onde ainda exista
uma possibilidade
de um existir,
sem as amarras
da admoestação
hipócrita, imensa, brusca, atolada em preconceitos
e astúcias
um lugar simples,
onde exista
liberdade de expressão
sem assédio,
seja ele qual for.
Onde eu possa gritar
poesia, respirar poemas.
Me transformar
em um soneto,
sangrar feridas
até a última gota
desse oceano que
desejo preencher de arte
que vou levar comigo
você vai ver,
lá não terá perigo
de amanhecer.

Data : 01/01/2019

Título : Horas Vagas

Categoria: Poesia

No distúrbio das horas vagas
De um destino traçado,
Tórrido destino
Que o ser humano segue
Sem perceberem, vivem suas vidas
Como se tudo já estivesse destinado,
Esquecem que cada minuto
Pode ser o momento de mudar
Esquecem que o destino
É eles mesmos que fazem
Mesmo sem saberem.

Data : 01/01/2020

Título : Humanidade Equivocada

Categoria: Poesia

Humanidade Equivocada

Vem comigo
vamos viajar
vamos largar tudo
menos nossas
mãos dadas.
Vem comigo
vamos juntos poetizar
pararemos de pensar
que a humanidade

está equivocada
no quesito amar.
Então deixa tudo
como está, não
precisaremos de
quase nada
porque teremos
um ao outro
então escuta
o que te digo
vem comigo
vamos agora
nada nos impedirá.

Data : 01/01/2019

Título : Humildade

Categoria: Poesia

Descrição: É na simplicidade que a humildade exala O que há de mais precioso em um ser.

É na simplicidade que a humildade exala
O que há de mais precioso em um ser.

Data : 01/01/2019

Título : Humilde Poesia

Categoria: Poesia

Planto flores no jardim,
teço filtros dos sonhos,
viajo no céu,
entre a constelação,
uma estrela me guia;
incendeia meus sentidos,
em busca dos teus,
me completo em poesia.
Quando o vinho é derramado,
não preocupa- me a toalha,
nem a vida, nem o pecado;
todo mês a lua mingua.
As rosas amarelas que cultivo em mim,
em um mundo tão grande;
eu, pequeno ser,
com minha humilde poesia;
desejo encontrar você.

Data : 01/01/2019

Título : Ilustres Seres Iluminados

Categoria: Poesia

Descrição: E quando a noite chegar, estarei em outro lugar

E quando a noite chegar,
estarei em outro lugar

contemplando um novo horizonte.

Onde apresentam-se espetáculos de terror, correria, amor, encantamento, medo, sedução;

tudo acontecendo tão rápido, em vários cenários.

Na presença

de ilustres seres iluminados;

trocando ideias noite adentro.

E quando me despeço deles,

não sei se eles que partem

ou se sou eu que retorno.

Mas temos a certeza que

nos reencontraremos em breve.

Data : 01/01/2019

Título : Imenso Pomar

Categoria: Poesia

Hoje ao olhar para o céu

Senti algo diferente

Como se de lá de cima

Alguém zelasse por mim,

seria a minha estrela guia

que sentiu que eu estava puramente

precisando dela

ela me ouve, me guarda,

não julga, perdoa as falhas

Por todo Amor que tem por mim

Ela faz parte

da imensa Natureza Universal

E juntas, me protegem,

conspiram em meu favor
Desde a raiz até o caule
Muitas folhas e flores,
de todas as nuances
no frio ou no calor
Somos unas
Também sou aquela raiz,
Caules e galhos
Também sou os frutos
Daquele imenso pomar.

Data : 01/01/2019

Título : Incomensurável

Categoria: Poesia

Descrição: na lápide da insensatez

Incomensurável beleza congelada
Na lápide da insensatez
A serpente espreita
A coruja soberana vigia.

Data : 01/01/2020

Título : Independência

Categoria: Poesia

Independência

Para a dor, o tédio,
para o silêncio forçado
de seres que não tem voz
nem vez, nem espaço.

Independência para as águas,
para que não dependam
de seres destruidores,
que as poluem,
que transformam em ruim,
aquilo que era puro.

Independência para as
florestas incendiadas
na mais vil crueldade
que estão sucumbindo.

Para os amores castrados,
para a falta de sensatez.

Independência para os índios que estão
ficando sem chão.

"Independência ou morte"

Qual dos dois está
prevalecendo nesse país de terceiro
(ou seria de "quarto") mundo,
que possui tudo
para ser de primeiro?

Sim, estou tétrica,
estou sendo apoética.

Porque a independência
depende de políticos loucos,
egocêntricos,
sem a mínima empatia,
por um povo sofrido,
que luta, que ainda luta
e que ainda crê!

Em uma liberdade
aprisionada, deficiente
em tudo!
A área da saúde,
da educação,
do saneamento básico,
da segurança...
Segurança? Onde?
Se ouve dizer que
precisa-se fazer
alguma coisa, porém,
a única coisa
que se pode fazer
é não se calar,
não aceitar tudo que
querem nos fazer engolir.
Estamos à mercê...
Só que tem muita gente
que acha que está
tudo bem, que lindo!!
Aqui não existe independência,
somente aumento da crise.

Data : 01/01/2021

Título : Índios

Categoria: Poesia

Índios

Eles estão pedindo socorro

não só por eles
mas, pela fauna e a flora
eles são nossas raízes.
Eles só querem paz
deixem os índios
viveram suas vidas
como faziam alguns
anos atrás
quando ainda eram livres,
quando não estavam tão ameaçados como nesse contexto cruel, atual
deixem a natureza,
deixem os animais viverem.
A natureza é una com eles,
eles fazem parte dela
como ela deles
deixem os índios em paz
não tirem a terra deles
não matem a natureza
eles são um povo de incomensurável grandeza.

Índios

Eles estão pedindo socorro
não só por eles
mas, pela fauna e a flora
eles são nossas raízes.
Eles só querem paz
deixem os índios
viveram suas vidas
como faziam alguns
anos atrás
quando ainda eram livres,
quando não estavam tão ameaçados como nesse contexto cruel, atual
deixem a natureza,
deixem os animais viverem.
A natureza é una com eles,

eles fazem parte dela
como ela deles
deixem os índios em paz
não tirem a terra deles
não matem a natureza
eles são um povo de incomensurável grandeza.

Data : 01/01/2021

Título : Inércia

Categoria: Poesia

Ela não se abstém
dos dias tórridos,
de semblantes
turvos em melancolia
da inércia dos sentidos
tenta não pensar que lá
fora tem um monstro invisível aos olhos
inerente à morte
persistente em dores
ceifando vidas felizes
ou tristes,
ricas ou pobres
e o mundo está um caos
mordaz e insalubre.
Ela tenta, tenta no amor
tenta na solidariedade
tenta em condições

que nem possui,
mas continua tentando,
ter um pouco de paz,
um sorriso por trás
da dor insana
que corrompe
seus vasos floridos, transformando em
espinho somente,
aquela exuberante rosa
aquela que lhe destes
junto com aquele pergaminho amassado
que secou ao sol
depois do vinho
branco seco
que derramou sobre ele.
dizendo do seu amor.
Ela cortou os cabelos,
ficou ainda mais bela
ela disfarçou a dor
ela mantém-se refém
nesse mundo que sente
que não é mais para ela
não quer mais habitar
essas terras,
você faz o possível
mas não consegue.
As sementes terão que germinar sem regas.
Seus olhos já não enxergam com o brilho
que outrora era tudo
para ela...

Data : 01/01/2020

Título : Infinito Mar Azul

Categoria: Poesia

Ela mora no mar
das incertezas,
suas lágrimas
tornaram-se
seu abrigo
tênue linha
entre o real
e o abstrato
entre a loucura
e a lucidez.
No infinito
mar azul
que traduz
Seus versos.
Ela canta, dança
ao som do vento
e transforma
em poesia
seus lamentos.

Data : 01/01/2020

Título : Isolada

Categoria: Poesia

Isolada

Escrevo hoje
Poucas
loucas
palavras,
indignações
que ela não ousa gritar.
Mas observo
agitar seu cérebro,
seu coração
é um obscuro
emaranhado isolado,
de processos novos
e ao mesmo tempo
repleto de magias antigas,
quase esquecidas.
Amareladas pelo tempo
Lamento!
Ela crê em algo
sem um alvo
na alvorada sagaz
ousa dizer que não,
que a reticência
reintegrou- se ao vento
que por vezes suave,
também pode
virar furacões
que irão em meio ao temporal,
abalar profundamente seus sentidos.
tanta solidão,
tantos desatinos,
tantas decepções.
Ela sente ainda gratidão
e tenta a rima
porque chegou

mais uma noite
onde o sonho
toma o seu lugar,
por vezes turvos,
por outras lúcidos
embora sempre,
mesmo que demore
ela torna a acordar
em prantos solitários
guardados na alma
que amanhecem
junto com ela.

Data : 01/01/2019

Título : Jardim

Categoria: Poesia

Descrição: Sentirias o perfume mais sutil

Hoje chorando, feliz,
ao despedir-me do jardim,
um transe nas memórias...
de todas as espécies,
as rosas azuis
em vários tons,
geneticamente modificadas,
nas quais estou misturada;
foi pelas quais mais senti;
pensei em enviá-las a ti,
pelo correio imaginário,

mais rápido que sedex;
para que não murchassem.
Sentirias o perfume mais sutil,
o toque mais suave,
mão, rosa, espinho, alma;
então ao tocar sua face
com toda ternura e suavidade,
mesclada de amor e poesia,
beijaria seus olhos, sua boca;
deixaria as rosas com você e partiria.
Mas parte de mim
com você estaria...

Data : 01/01/2011

Título : Jovem

Categoria: Poesia

Descrição: Jovem mas não é tarde pra ti, agora é isso aí, é hora de acordar!

Jovem

Jovem, você não foi legal,

Você não soube viver,

Não soube amar!

Jovem, você pecou por querer demais, você pensou que a vida

Poderia ser assim...

Agora me diz que é tarde demais...

Jovem mas não é tarde pra ti, agora é isso aí, é hora de acordar!

Então levanta daí

Abre o teu coração,

Começa a agir

O passado não volta

Mas pode fazer um novo universo fluir

Data : 01/01/2021

Título : Labirinto

Categoria: Poesia

Labirinto

Poeta sente dor
nem sempre está feliz.
Engole em seco
as injúrias se precisar,
dilacerando metamorfoses
porém, ficar sem escrever
para ele não pode.
É como uma
necessidade básica
no labirinto das palavras
um verso solto aqui
outro lá, outro alí,
formam um poema.
para a dor aliviar.
Depois de idas e vindas
da missão cumprida
de metamorfosear
ele pode acabar seu dia
e amanhã quando ler
parecerá que nem foi
ele quem escreveu
o que está claro, foi
mas, não condiz.

Data : 01/01/2020

Título : Labirinto

Categoria: Poesia

Labirinto

Poeta sente dor
nem sempre está feliz.
Engole em seco
as injúrias se precisar,
dilacerando metamorfoses
porém, ficar sem escrever
para ele não pode.
É como uma
necessidade básica
no labirinto das palavras
um verso solto aqui
outro lá, outro alí,
formam um poema.
para a dor aliviar.
Depois de idas e vindas
da missão cumprida
de metamorfosear
ele pode acabar seu dia
e amanhã quando ler
parecerá que nem foi
ele quem escreveu

o que está claro, foi
mas, não condiz.

Data : 01/01/2020

Título : Labirinto

Categoria: Poesia

Labirinto

Poeta sente dor
nem sempre está feliz.
Engole em seco
as injúrias se precisar,
dilacerando metamorfoses
porém, ficar sem escrever
para ele não pode.
É como uma
necessidade básica
no labirinto das palavras
um verso solto aqui
outro lá, outro alí,
formam um poema.
para a dor aliviar.
Depois de idas e vindas
da missão cumprida
de metamorfosear
ele pode acabar seu dia
e amanhã quando ler

parecerá que nem foi
ele quem escreveu
o que está claro, foi
mas, não condiz.

Data : 01/01/2021

Título : Leveza

Categoria: Poesia

Leveza

Vai passando por aí
uma luz que nunca vi
entre o real e o abstrato
entre o ser ou o servir
somos metades de
uma cisão de amores,
de razões e sentimentos
que escondem a transparência e a leveza
de uma alma só
somos o elenco
o palco e a plateia
somos o cárcere
e a libertação
sou aquilo que falta em ti
sendo você o que
completa tudo em mim.
Na direção oposta

naquela viela
naquele obstáculo
quebrando os tabus
nas religiões pagãs
no orifício falso
do falsificado
e sem razão
não temas o amanhã
vamos viver o hoje
porque o amanhã
é incerto até então.
Aqui a bandeira
está vermelha.

Data : 01/01/2019

Título : Linda Melodia

Categoria: Poesia

Descrição: beijo teus olhos...

Meu grito calado
que chega até você
em forma de poesia.
Beijo teus olhos,
te chamo baixinho,
vem para praia comigo;
Faremos juntos
uma linda melodia,
escreveremos um poema;
E de mãos dadas,

chegaremos ao mar;
que celebrará
nosso amor literal.

Data : 01/01/2020

Título : Livro

Categoria: Poesia

O livro para mim
não pode faltar
é como meu corpo
que precisa do alimento.
Minha alma
precisa do livro.
Sem eles eu seria
muito vazia.
Meu coração canta poesia,
O livro é a melhor companhia,
seja em dias tristes
ou em auroras sorridentes...
O livro é algo essencial
na bagagem.
Em uma vida sem livros,
não existe sintonia!

Data : 01/01/2019

Título : Loucura
Categoria: Poesia
Descrição: De tudo que falta ou sobra.

Eu não sei quando
a loucura toma
por completo um ser,
ou se ela transborda
com coisas
que nem gritando
consegue-se fazer ouvir.
tantas perguntas
sem respostas,
tantas coisas erradas
que não se pode consertar;
a riqueza,
a soberba da burguesia
alimentada pela pobreza,
pela falta de cultura,
de humanização.
De tudo que falta ou sobra
no animal humano
com lágrimas ácidas,
que corroem a alma;
o paciente acordou com dor,
a enfermeira sem empatia,
dormiu
O médico sumiu
Onde estou?
Acho que loucura
Aflorou!

Data : 01/01/2019

Título : Lua

Categoria: Poesia

Eu te amo lua,
você me cuida, protege,
me salva, guia
Em noites de plenitude,
Uma imensa luz,
iluminando o breu.
Perfeita nas quatro fases,
te procuro todo dia.
Deusa soberana;
minha alma,una
lua, farol de meu ser
já é sua.

Data : 01/01/2019

Título : Lua Cheia

Categoria: Poesia

Era noite de lua cheia
ela estava ainda maior,
nunca havia visto igual;
com um brilho diferente.
Especialmente linda!
Coloria o mar
com várias nuances iluminadas;

ouro, prata, mesclados
aos segredos do mar;
Transcendia!
Fiquei pálida,
arrepiei,
diante de tanta beleza,
grandeza e força Universal.

Data : 01/01/2021

Título : Mar

Categoria: Poesia

Mar

Que saudades de ti
que rejuvenescia minhas
manhãs e meu entardecer
meus pés sentem falta da areia, meu corpo sente falta de ti.
Mar, infinito amor nutro
por ti
aqui não é o meu lugar
preciso partir
encontrar novamente
conchas, Búzios e pedras
eu te reverencio agora
em pensamento
mas tão logo eu possa
te reencontrarei
minha alma é marítima
não aguenta muito sem você.

As estrelas em um infinito
céu e mar...amar.

Data : 01/01/2021

Título : Mar

Categoria: Poesia

Mar

Que saudades de ti
que rejuvenescia minhas
manhãs e meu entardecer
meus pés sentem falta da areia, meu corpo sente falta de ti.
Mar, infinito amor nutro
por ti
aqui não é o meu lugar
preciso partir
encontrar novamente
conchas, Búzios e pedras
eu te reverencio agora
em pensamento
mas tão logo eu possa
te reencontrarei
minha alma é marítima
não aguenta muito sem você.
As estrelas em um infinito
céu e mar...amar.

Data : 01/01/2019

Título : Mar

Categoria: Poesia

Descrição: Estou longe do mar agora Ele me faz muita falta Pisar meus pés na areia Mesmo sabendo que sou menor que um "grão" dela.

Estou longe do mar agora

Ele me faz muita falta

Pisar meus pés na areia

Mesmo sabendo que sou menor que um "grão" dela.

O infinito do meu íntimo

Anseia pela energia do mar.

Data : 01/01/2019

Título : Mar Azul

Categoria: Poesia

No mar azul em que habitas

Tem lugar para empatia?

Ou seria só marketing pessoal

Essa abstinência simpatia,

Esse estranho marasmo

Essa mesma melodia

Estando conectado

Na estranhice dos dias

Que passam lentos, em sintonia.

Data : 01/01/2021

Título : Memórias

Categoria: Poesia

Memórias

Ainda lembro do cinema
do filme que fomos assistir
do primeiro beijo
do caminho até a praia
onde éramos mar
dos abraços na pracinha
dos teus lábios
dos teus olhos sonhadores
do meu All Star surrado
do meu macacão jeans
das tardes de domingo.
dos nossos ideais
que não eram parques
lembro das canções
que ouvíamos calados
abraçados, absortos.
Ainda guardo
uma das estrelas
que você me dedicava
fazendo com que
eu me transvertesse
em céu.

Data : 01/01/2013

Título : menos um dia

Categoria: Pensamentos

Descrição: "pensou em escrever algo tétrico, mas não!"

Menos um dia

Pensou que nada escreveria...

hoje foi menos um dia...

Pensou em escrever algo tétrico, mas não!

Poderia falar sobre as coisas medonhas do mundo, ou das banais,

Fosse assim, talvez ficasse enfadada demais!

Gostaria de escrever um poema

Mas não hoje!

Tinha um grito dentro dela!

Um decreto!

Lindo dia, o sol estava muito feliz... Avermelhado na aurora!

Deus, saúde, amor, atitude, quefazeres, raros amigos, canção,

Saúde, Deus, canção, raros amigos, natureza, obrigado, alma, amparar,

Amor, Deus, natureza, amparar, atitude, quefazeres, dignidade,

Deus, amor, saúde...

Poucas palavras,

de reconhecimento!

Data : 01/01/2019

Título : mesclado

Categoria: Poesia

Descrição: Na selva, o temor atravessa a noite

Lindamente gentil,
opaco,calado, mesclado;
Hora dor,
hora introspecção
Ainda acredita que alguém acredita nele
Na selva, o temor atravessa a noite
Porém a fera não apareceu
Dorme serenamente
Apenas opaco, calado,
Mesclado..

Data : 01/01/2011

Título : Meu leão

Categoria: Poesia

Descrição: Sei onde me esconder, sem que ele possa me farejar Sempre posso, só se quero

Meu Leão

E toda noite que chegar
O leão vai estar prestes a me devorar, mas sou mais esperta que ele
Sei onde me esconder, sem que ele possa me farejar
Sempre posso, só se quero
Acaba mais um dia sem que ele vá embora
Eu queria ter criado esse leão desde recém nascido
Um felino indefeso
E ter ensinado a ele a ser domesticado, meu amigo, como meu cão o...
Mas esse leão é dos mais ferozes, dos mais temíveis

Felizes daquele que não precisam se deparar com ele todos os dias...
só se quero
Acaba mais um dia sem que ele vá embora
Eu queria ter criado esse leão desde recém nascido
Um felino indefeso
E ter ensinado a ele a ser domesticado, meu amigo, como meu cão o...
Mas esse leão é dos mais ferozes, dos mais temíveis
Felizes daquele que não precisam se deparar com ele todos os dias...

Data : 01/01/2019

Título : Milésima última esperança

Categoria: Poesia

Sorria mais uma vez para mim;
aquele sorriso tipo gargalhada
quando rias de coisas tão banais,
de alguma situação,
de nós mesmos;
eu acabava sempre gargalhando também.
Sorria mais vezes
para que não te tornes um espéctro de si mesmo.
Sorria mais uma vez para mim,
para eu ter a milésima última esperança

Data : 01/01/2019

Título : Minha Estrela

Categoria: Poesia

Sou aquilo que quero, mas também aquilo que posso.
Acessar o novo, deletar o intragável quando possível;
no limiar das dores, ou no encantamento;
na rotina que não demora!
O mar disse-me "sou seu"
"você é de todos"
olhei para o céu que disse-me: "sou todo seu"
"você é de todos"
vi uma estrela que olhou-me e não disse nada;
mas sei que ela é minha!

Data : 01/01/2020

Título : Mistério da Vida

Categoria: Poesia

O mistério da vida,
é que ela finda
não se sabe
quando, motivo
nem onde.
Misteriosa,
ela te encanta
mesmo diante
dos dissabores.
Ela te nutre
desde o útero
formando células

ajustando
as cores
formatos,
particularidades
cromossomos.
Sim, um mistério
Porque depois daqui,
ninguém ousou contar
o que terá
Depois do fim

Data : 01/01/2019

Título : Moinho de Vento

Categoria: Poesia

Descrição: Leve-me de volta

Moinho de vento
leve-me de volta
aos ventos do sul,
para os campos verdejantes da minha memória
chuva na janela,
samambaias, avencas
e as flores;
que lá plantei.
Aqui tudo floresce,
em solo arenoso,
sob um sol avassalador.
A exuberante natureza superando-se
mesmo nas longas estiagens.
Voltei-me ao moinho;

você está sempre aí,
 num sussurro abafado ouvi:
 "aqui é meu lugar,
 voltarei para cá;
 depois de levar você
 de volta ao seu!
 surpresa e receosa:
 "obrigada; mas ainda é necessário
 ficar mais algumas luas,
 mais algumas marés."
 Em reverência
 prometi retornar,
 dessa vez,
 já pronta pra voar
 sem olhar pra trás
 "mas hoje não."

Data : 01/01/2020

Título : Mudança

Categoria: Poesia

Descobri algo
 banal, que acho
 que todos
 já sabem.
 Que muitas
 vezes ouvimos
 dizer,
 "Quero viajar
 mudar de ares"

Ou: "quero sumir"
"mudar de cidade"
"de estado"
"de país."

Pois bem,
você como
ser livre
que é, ou quase
pode "criar asas"
e voar.

Porém, não
se engane,
você pode
deixar tudo
para trás
casa, mobílias
pode até comprar
roupas novas.

Não levar nada
com você.
Pode até fugir
de algo ou
tentar buscar outro,
pode levar
quem você ama.

Mas uma coisa
é certa, toda
sua bagagem
genética, emocional,
mental, todos os
dissabores,
angústias e dores
irão com você.

Assim como
a felicidade,

ou a tristeza.
Porque não
é o lugar,
a cidade
o estado ou
o país
que vai
te fazer feliz
e sim o que
está ou não
dentro de ti.

Data : 01/01/2021

Título : Não é um Poema

Categoria: Poesia

Não é um poema

Gostaria de ver
Na revista
A moda outono inverno 2021
Queria que estivesse escrito assim:
" A moda vacinas
outono inverno já".
Não importa a marca
somente a eficácia.
Que todos aderissem
essa moda
a outra moda poderíamos
deixar retrô,
para sobrar mais
para fazer doações
de uma manta,
Uma cesta básica
um medicamento para
um morador de rua
Já que quem poderia
construir albergues
para eles, não o faz
para que pudessem
comer e dormir com dignidade.
Alimento para todos!
VACINA JÁ para todos
temos o direito
pagamos por isso
não é justo pagar com vidas.
Monstros é o que "eles" são,
não é só loucura, é a manifestação
mais nítida do mal.

Data : 01/01/2019

Título : Não Permita

Categoria: Poesia

Descrição: Até expirarem meus dias

Não permita esperar
para ser mais feliz hoje;
porque o minuto passado,
Passado!
Se pecares pelo mais,
ou se for pelo menos;
existiu amor?
Se sim,
a Estrela guia
sempre perdoa.
Com a minha;
sempre, sempre comigo;
vou derramando
poesia e poesia
até expirarem meus dias.

Data : 01/01/2020

Título : Nem Tudo São Flores

Categoria: Poesia

Não, nem tudo

São flores,
Tento todos os dias
Não me acidentar
Com os espinhos,
São muitos
Inevitáveis, abusivos,
Insanos
e incrédula eu fico.
Lembranças do passado
são inúteis, sei,
fazer muitos planos
para o futuro também...
O que restou?
O presente, o hoje
O agora...
Nisso tudo portanto
me embaralho toda.
Passado, presente, pandemia, futuro,
vacina...
diminuição da população global, illuminati...
Futuro, pandemia,
passado, presente
Os números crescentes.
Vacina ausente
Tudo confuso
em minha mente.

Data : 01/01/2019

Título : Nordeste Árido

Categoria: Poesia

Descrição: Sem Vento Sul

Nordeste árido
sem o vento sul
sem a chuva pra revigorar
seis meses de estiagem e ela está vindo tão de mansinho,
sempre na madrugada.
Quem quiser espera pra ver
de manhã não se sabe se choveu.
Logo, não demora;
sua falta se faz nas torneiras,
no aumento da tarifação,
ao se ver na sede do gado,
nos açudes, lagoas...
chuva por favor,
não chove pingos;
derrama,transborda!
Olha pra gente,
pra essa triste Natureza;
veja o que sua falta nos faz!
Fica mais um pouco antes de cessar.

Data : 01/01/2019

Título : Notas Coloridas

Categoria: Poesia

Em notas coloridas
Escrevo minhas notas
Uma, duas, três...

Em folhas de caderno
Rabiscos e coisas que tinha esquecido
Transformam- se em poesias
Já escrevi em guardanapos;
Nestes fica difícil às vezes.
Mas são compreendidos.
Pensamento que vem
Se não registra some
Vai embora com o vento
Que hoje sopra forte a melodia
Ele me lembra aconchego e paz
Essa então é a mais linda.

Data : 01/01/2019

Título : Nova Era

Categoria: Poesia

Descrição: e de tão sofrida, a vida que nem é vida, desaparece, antes do amanhecer, não despertou

A saudade permanece,
vida bandida,
armas nucleares,
bombas e mísseis
e de tão sofrida,
a vida que nem é vida,
desaparece, antes do amanhecer,
não despertou
do sonho de uma nova era.

Data : 01/01/2019

Título : Novos Horizontes

Categoria: Poesia

Eu queria fazer uma poesia
Que alcançasse o céu
Falasse com as nuvens,
Com as estrelas
Que alcançasse os oceanos
E libertasse os escravos
Eu queria fazer uma poesia
que ultrapassasse barreiras e fronteiras
Chegando na praia
Pegaria onda no mar
Eu queria fazer uma poesia
ir junto com ela
Alcançando novos horizontes

Data : 01/01/2020

Título : O Muro

Categoria: Poesia

Descrição:

Não perguntar
Não argumentar
Manter- se em cima do muro
Não é uma posição segura

Vai que o muro tombe e você acaba caindo do lado que não queria
Vai que o muro já tenha um dono, que te afugente
Não gosto de pessoas que ficam em cima dos muros
São falsas e indecisas
São medrosas e indevidas
Escolher um lado, ter uma opinião própria nos eventos da vida, realça o caráter
de um ser humano
Revela- te para o mundo para ver se as pessoas te aceitam ou te repelem, mas
permanecer no muro é covardia.

Data : 01/01/2019

Título : O Muro Tombou

Categoria: Poesia

Descrição: Corram todos

O muro tombou.
Corram todos,
que há tantos,
tentam descobrir,
e até fazem apostas,
sobre o que
tem do lado de lá;
avisem todos,
sejam rápidos
na filmagem,
Porque o muro,
em um piscar
já é posto;
e podes perder
algum detalhe
camuflado
que o faria ganhar

a aposta.

Data : 01/01/2020

Título : O Navio Partiu

Categoria: Poesia

Ela se desmancha
em prantos
fica sem palavras
quando a dor da alma
a consome aos poucos.
O navio partiu
ela não quiz ir
a maré subiu
e ela nem sentiu
seu corpo imóvel
e ela ficou ali
ela permitiu que
o sal queimasse
sua boca e seu nariz.
ela não queria falar
tinha sono,
só queria dormir...
Acordou mais tarde
em uma sala branca
ela me olhou e sorriu,

o que aconteceu
ela não lembra.
Outro dia eu conto
o que só eu vi...

Data : 01/01/2020

Título : Obsoleto Mundo

Categoria: Poesia

Obsoleto Mundo

Desejo mesmo
sabendo que não,
que você esteja bem.
Que a Natureza Universal
te oriente perante
as flores que nunca
lambrou de regar,
te conforte naquilo
que há tanto
quiz conquistar,
o nada absoluto
de todas as coisas,
que esqueceu
de dar o devido valor.

O obsoleto de ti
e de outros que
só queriam um
por cento de empatia
que nunca soube dar.
Em um mundo
tão disperso
te encaminhou
para onde hoje habitas
no absoluto do nada
no vale das
estrelas mortas
em um mundo
onde só tem lugar
o sombrio dos teus
olhos azuis celeste
que tornaram-se cinzas
diante de tanta
embriaguez dos sentidos
de todos os seus
gestos gerados
pelo inconformismo
do mundo que habitas.
e as estrelas mesmo
mortas se compadecem
de um semblante tão
severo perante
o mundo que te acolheu.

Data : 01/01/2012

Título : Ofuscado

Categoria: Poesia

Descrição: Sonhando acordado estará como um néscio a procura do QI

Ofuscado

Quando o sol acordar

Quando eu for dormir

Tudo enfim reinará por um momento talvez, na noite do dia sem fim.

Não me recordarei, nem ousarei sonhar,mas essa noite existiu!

Quando a luz ofuscar, já não poderei enxergar,

Quando o dia escurecer e a noite tornar-se tão clara como o mais lindo amanhecer

Quando a voz emudecer e os sentidos vitais lutarem comigo,no dia da noite sem fim.

Sonhando acordado estará como um néscio a procura do QI

Só o sonho terá, oh!Como te arranjarás!

Não temas quando acordar, nem tão pouco ao dormir, pois aos sonhos terás.

Quando sentires andando sem ir,parado enquanto tua mente viaja ansiosa e inquieta por aí

Não julgue que sabe tudo,ninguém é assim...

Quando ver a ti como uma emenda de mim,poderei dizer que foi por isso que esperei

E ainda espero,mesmo que seja na noite de um dia sem fim!

Data : 01/01/2011

Título : Olho.

Categoria: Poesia

Descrição: Olho de fogo que cega o dragão, Olho de vidro que não fita, reflete.

Olho

Olho de fogo que cega o dragão

Olho de vidro que não fita, reflete.

Olho insano, perdido no vazio.

Olho soberano, vidrado.

Olho carregado de uma vida inteira

Lama e sangue vertendo da órbita

Lama da tempestade

Sangue da dor, da ulceração.

Jovem perdido no olho que olha, mas não vê nada além da escuridão.

Adentra minha alma,

O olho parado

Carrega com ele todo meu ser

O dragão cego entende a profecia,

Não larga da cria

E mesmo cego,

Protege-a do olho

O olho arregalado

Que não sente medo

E não pisca

Que vive na noite

Que não conhece o dia.

Data : 01/01/2020

Título : Onde Está Você

Categoria: Poesia

Onde está você

Estou pensando
no quanto
te vejo triste
em uma apatia
eminente
sempre pensando
no passado
ou no futuro.
Nunca te vejo
aqui, no presente
cadê você agora?
sei que
está difícil
de encarar
mas é preciso
voltar
onde está você?
Pensando assim
no passado
ou no futuro
penso se algum
dia voltarás...

Data : 01/01/2021

Título : Outra Leveza

Categoria: Poesia

Leveza

A leveza de ser
mesmo nas adversidades
sereno e puro, na medida
que mesmo sendo falhos
tenta-se dar o melhor
que temos ao mundo.
Há uma humanidade
atordoada em meio
ao caos, basta se informar.
As olheiras cor de hematoma, não
deixam negar, nem ficar
leve ao ponto
de poder voar
Porém, nos traz
a certeza que do passado
não se pode nada alterar
A leveza traz discernimento
para aceitar
aquilo que não
se pode salvar.

Data : 01/01/2019

Título : Outra Quimera

Categoria: Poesia

Incomensurável amor
Incomensurável dor,
Nada poderia ter sido mudado,
O amor também altruísta
A dor também mesclada

Nada poderia ter sido diferente
Mas será mesmo?
Sim, talvez; se eu tivesse trilhado outra quimera
Mas o amor só é amor
Se tiver dor.
Pela dor do outro
Tem-se empatia
Pela nossa; a sensação de ser única
peço auxílio dos deuses,
A dor mesclada está consumindo lentamente
a minha vida.
Vida essa, que se apagará
Porque tem amor que traz
E tem amor que tira

Data : 01/01/2019

Título : Outro Lado

Categoria: Poesia

Outro lado
Acho que não!
Não mais,
do brilho ouviu-se um gemido.
Ofuscou-se em meio a loucura da guerra interna,
forte, poderosa.
Tantos recuaram e tantos já perderam,
nesta luta sangrenta,
nestes dias escorregadios.
A alma já partiu em disparada,
já entendeu que perdeu a batalha.
E a estrela que ia ver brilhar

recolheu seus cacos,
e ao cair
alguém viu e ainda fez um pedido!

Data : 01/01/2020

Título : Outro Lado

Categoria: Poesia

Outro lado

Acho que não!
Não mais,
do brilho ouviu-se um gemido, no espaço sideral
dos sentidos,
ofuscou-se em meio a loucura da guerra interna,
forte, estrepitosa.
Tantos recuaram e tantos já perderam.
Nessa luta sangrenta, infrene.
Nesses dias escorregadios,
a alma de muitos,
já partiu em disparada.
Já entendeu que perdeu
a pugna...
E a estrela que iam ver brilhar como cogitaram,
dispersou seus fragmentos
e ao cair,
alguém viu e ainda ousou fazer um pedido!

Data : 01/01/2014

Título : Outro lado

Categoria: Pensamentos

Descrição: Nessa luta sangrenta, nestes dias escorregadios...

Outro lado

Acho que não!

Não mais,

do brilho ouviu-se um gemido,

Ofuscou-se em meio a loucura da guerra interna,

Forte, poderosa.

Tantos recuaram e tantos já perderam.

Nessa luta sangrenta,

Nestes dias escorregadios,

a alma já partiu em desparada

Já entendeu que perdeu a batalha.

E a estrela que ia ver brilhar,

recolheu seus cacos,

e ao cair,

alguém viu e ainda fez um pedido!

Data : 01/01/2019

Título : Palavras

Categoria: Poesia

Palavras

jogadas ao vento;
porque o vento não pergunta
ao que respondes mesmo assim.
-"Sou isso, sei e fiz tal e tal"
derramando feitos.
Olhei em seus olhos
que outrora,
na névoa dos meus
eu não vi,
e perguntei-lhe:
-és feliz?
Demorou muito
para responder...

Data : 01/01/2019

Título : Palco e Plateia

Categoria: Poesia

Eu amo o silêncio da noite,
a calma dos dias,
o "viajar" serenamente
pela vida.
Pois somos ao mesmo tempo palco e plateia;
nesse espetáculo que é passar por ela.
Escolhi a poesia para preencher os espaços,
sem ela eu seria muito vazia.

Ano : 2020

Título : Pandemia

Categoria: Acrósticos

Parem esse trem, quero descer
A vida corre perigo diariamente
Ninguém está totalmente seguro
Descaso de um desgoverno
Esperança ainda há, precisa-se.
Muitas e muitas vítimas fatais
Isolamento social, onde mesmo?
Amor pela sua vida e pela do outro.

Data : 01/01/2019

Título : Pássaros

Categoria: Poesia

Descrição: ...Que a paz começa na alma E que os pássaros entendem dela.

A noite caiu serena,
Na terra da garoa
Plenamente desce o cume
Pássaros sobrevoam procurando seus ninhos
"Cantarolando" suas últimas
Do dia
O silêncio soa
A paz habita
Prefiro sonhar que sim

Que a paz começa na alma
E que os pássaros entendem dela.

Data : 01/01/2020

Título : Pensa Bem

Categoria: Poesia

Pensa bem

Fico horas pensando,
se você ainda vai voltar.
Porque você não vive
mais aqui.
Já tem algum tempo,
ou está pensando
no passado,
ou com medo
do futuro.
Onde está
teu presente?
onde está você?
Onde foi parar
e por quanto
tempo isso vai durar?
Pensa bem,
pode ser que
quando voltar
eu não esteja
mais aqui...

Data : 01/01/2020

Título : Pensamentos

Categoria: Poesia

Pensamentos

Final de tarde

As flores fecham-se
em harmonia

Os passarinhos cantam
suas últimas do dia
recolhem-se aos
seus ninhos...

Eu em meio a tudo,
estou longe,
pensando, voando
naquilo que não
posso mudar,
essa é minha sina.

Pensamento em tudo
que não foi hoje
mas que poderá ser um dia.

Data : 01/01/2020

Título : Pensando Bem

Categoria: Poesia

Pensando bem
a culpa,
o medo,
a vaidade,
o orgulho,
o egocentrismo,
todos fazem
parte do ego,
que precisa
ser destruído.
Dentro do ego,
não cabe o amor.
Criar o hábito
de ser leal
Com os pensamentos,
de vigiá-los,
é uma maneira
de semear positividade.
De viver o momento presente,
que é única coisa
que de real a gente tem.

Data : 01/01/2020

Título : Percepção

Categoria: Poesia

Percepção

De um lado desciam
lavas de um céu
vermelho-sangue,
de outro, muita água
como se uma represa
estivesse rompendo,
em meio a tudo isso:
um hospital.

Em seu ambiente interno,
uma luz branca ofuscante,
em um cenário
muito desolador.

Muitas escadas ruindo,
nenhum elevador.

Nesse momento tentei contato
com pessoas amadas,
porém, o celular estava mudo.

De repente, na tela dele,
apareceram os rostos
de amigos queridos,
que haviam sucumbido.

No hospital,
ainda existiam três pessoas:
eu, uma moça e a enferma,
da qual ela cuidava.

Havia um carinho muito grande entre nós
algo estranho de descrever,
sabíamos que éramos nós
as últimas sobreviventes
antes do mundo findar.

Um momento, um transe,
essa moça
falou-me algo

que quebrou todo encanto
que havia entre nós:
"Desamor"
e eu disse:
"desgoverno..."
Então pensei estar
totalmente só...
O hospital implodiu.
Taquicardia,
sudorese intensa,
dislalia,
não verifiquei a pressão arterial,
porém, deveria
certamente estava alterada.
Sim, era um sonho,
um dentro do outro.

Data : 01/01/2020

Título : Perdão

Categoria: Poesia

Perdão

Antes de qualquer perdão
que se dá ao outro
É preciso libertar -se
de amofinações.
Para perdoar verdadeiramente,
é necessário, uma busca interna, para que esse perdão venha da alma.
Precisa-se também

perdoar a si mesmo

Pois a culpa faz parte do ego e ele, rubro, anfigúrico
deve ser deixado de lado,
do lado dos eliminados.

Então, se for perdoar alguém, que seja complexo e íntegro, porque perdoar da boca para fora não te libertará, te manterá refém de si mesmo.

Perdoar não é algo fácil, banal, requer responsabilidade e conhecimento daquilo que é realmente perdoar,

porque o perdão liberta.

Refletir primeiro ajuda muito também.

Data : 01/01/2019

Título : Pode Esperar

Categoria: Poesia

Pode esperar,

que um dia desses eu chego.

Colocarei a mala na porta e depois de um abraço,

no qual cabem todos os sentimentos,

caminharemos de mãos dadas

até a praia dos nossos sonhos.

E de lá, partiremos rumo às nuvens.

Data : 01/01/2021

Título : Poder

Categoria: Poesia

Tens o poder de mudar
tudo que deixa triste
seu coração
tens o poder de metamorfosear tudo
todos os dias
Porque só basta você
ter essa visão
falar é fácil
difícil colocar em prática.
Na teoria da vida
tem certos poderes
que não se encaixam.

Data : 01/01/2020

Título : Poema Confiscado

Categoria: Poesia

Meu pensamento
hoje voou
para um período
distante.
Pensei no dia
que fostes até
o meu portão
e levou-me

um poema
escrito à mão.
Lembro que
me chamou
para darmos
uma volta
mas minha
mãe não deixou,
pensou mal
de nós dois.
Fiquei com
o poema
e você se foi.
Tenho esse
poema até hoje
em meu pensamento
mas o original
ela confiscou.

Data : 01/01/2019

Título : Poeta Louco

Categoria: Poesia

Em cada nota
Uma onda no mar
No balanço da própria dor
Porque o poeta é louco
Porque da sua dor
ele faz uma poesia
depois transforma em letra

e canta a melodia.
Pra cada nota, uma nota
de zero a dez
No balanço da rede,
Lá vai o louco
sendo o poeta da vez.

Data : 01/01/2021

Título : Poeta quase caído

Categoria: Poesia

Caminhando sob um sol avermelhado, estava você,
desviou por um breve momento, para contemplar uma borboleta cor de rosa,
verde, vermelha, lilás
flores de todas
as nuances
todas as espécies
e um riacho
de água límpida.
Disse que logo retornaria ao seu caminho
sem flores, sombrio,
cinza e de chão batido.
Mas também disse
que plantou a grama,
o jardim, regou.
Semeou doçura,
liberdade, paz, amor
e agora sua olheira

marrom caule, ocre faz com que sua luz
não brilhe mais.

Difícil acreditar!

No caminho tinha uma ponte, sobre um
imenso precipício.

Ali você jogou fora
sua melancolia absurda

e sem meios termos,

quase se jogou atrás

Poeta, só digo que teria

Sido cedo demais.

Data : 01/01/2019

Título : Poetas Loucos

Categoria: Poesia

Um sorriso autêntico

que eu visse no semblante

de uma alma lânguida

uma esperança,

um discernimento;

mas não há,

fico pensando se ainda mora alguém ali

e quem é?

será só mais uma alma perdida

entre poetas loucos e super inteligentes,

calados por um grito

agudo, desesperado.

Porque o tempo não pára para te esperar;

e do sonho vigente

parece não querer acordar;
dormindo você vive
acordado você sonha
porém sonho sem ação,
não justifica,
a alma adoecida que
permanece machucando o corpo,
por tabela,
dia após dia;
será que você realmente acredita,
em algo ainda?

Data : 01/01/2008

Título : Por onde andas

Categoria: Poesia

Descrição: Mas não sou como as aves migratórias, permaneço inerte no mesmo ponto de partida

Por onde andas

No entardecer da minha vida, vejo o sol pondo-se nos horizontes dos meus sonhos. A maioria deles desfeitos pelas atitudes medonhas de um dia em que o sol brilhou tão radiante e eu nem mesmo percebi.

A chuva, antes revigorante e bela, tornou-se ácida em meu corpo nu, enquanto ela vai corroendo e varrendo todo e qualquer sentimento, é como se agora já não pudesse mais amanhecer.

Como se meu espírito conhecesse o inferno e lutasse para lá não permanecer.

É como a ave que voa para onde exista sol, pois não resistiria o impiedoso

Congelar dos sonhos. Aquele frio promíscuo que por hora quer te congelar

Por outra te proteger.

Mas não sou como as aves migratórias, permaneço inerte no mesmo ponto de partida para lugar nenhum. Incapaz de alçar novos vôos por covardia em conhecer novas terras.

Nestes meus devaneios onde permaneço acordada, ainda lembro-me de ti, fico imaginando como está agora e se teu egoísmo ainda não te massacrou por completo.

Penso que nunca mais te vi, nunca apareceste nos meus sonhos

Porque talvez nem em sonho tenha sido merecedor de tamanho amor que eu pensava sentir por ti.

Imagino também que no momento em que eu sonhava, tu vivias a tua mais podre realidade.

Data : 01/01/2020

Título : Portal

Categoria: Poesia

Portal

Eu queria

abrir um portal

e me jogar

de cabeça.

Abrir um espaço

bem grande

para todo

mundo entrar.

E só sair de lá

quando a pandemia

Acabar...

Data : 01/01/2011

Título : Pra onde ir

Categoria: Poesia

Descrição: Aqui não tem mar, nada de praia, não tem florzinhas nas canteiras, graças à Deus quanto aos canteiros Pois chega de tanta hipocrisia

Pra onde ir

Aqui não tem mar, nada de praia, não tem florzinhas nos canteiros, graças à Deus quanto aos canteiros

Pois chega de tanta hipocrisia

O mar é lindo, porém a água é poluída nesta praia das multidões, onde andei várias vezes de uma ponta a outra. Barra Sul a Barra Norte, ambas encantadoras!

Mas tudo ilusão... Pura ilusão!

Pobre não mora na praia e limita os frutos do mar...

Quantas lembranças, nem tantas, porém somente isso, de uma etapa da vida que como todas as passadas não resgatamos mais.

Lembranças, pessoas, lugares, nada além

Ou talvez mais além do que se consiga imaginar

Data : 01/01/2020

Título : Pra ser feliz

Categoria: Poesia

Descrição:

Para ser feliz,

é preciso em todas as circunstâncias,
dar o primeiro passo.

Riscar da vida tudo que nos deixa triste,
tudo aquilo que nos incomoda...

Às vezes não é fácil,
mas o primeiro passo já é muito importante,
A partir daí,
você entra em conexão com você mesmo;
porque é impossível ser feliz sem se amar.
É também difícil dizer que ama os outros sem se amar primeiro,
porque o amor que se dá tem que partir primeiramente de amar a si próprio.

Data : 01/01/2019

Título : Preciso Escrever

Categoria: Poesia

Hoje eu nem quero escrever,
mas eu preciso
Para não endurecer a alma
Para o espírito se fortalecer
preciso colocar para fora
duas, três ou mais palavras
Que mesmo vazias me tragam
um acalanto, um leve sopro de vida
Sonhar é um tanto místico,
intuitivo até;
porém vago, ilusório e indecifrável
aos sentidos.
Escrever é mais palpável, real
acho que já estou dormindo
sonhando que estou escrevendo.

Data : 01/01/2020

Título : Professor

Categoria: Poesia

Professor

Te gente que pensa
que vida de professor
é muito fácil
não, não sou um
mas não é preciso
ser, para saber...
Tem professor
dando aulas em
mais de um período
que passa noites
corrigindo tarefas,
preparando aulas.
Lutando por salários
mais justos,
num país onde
a educação não
é privilegiada, só
para a minoria.
Por isso eu digo
O quanto ele deve
amar o que faz
porque sem amor
não, não seria possível!

Ano : 2020

Título : Professor (a)

Categoria: Acrósticos

Professor

Pessoa dedicada, gentil

Riqueza nas belas atitudes

Ontem, hoje, sempre foi assim

Feliz com o que faz, nutre

Esperança nas gerações futuras

Sempre pronta para ajudar

Silenciem alunos e ouçam

O que ela tem para dizer

Revelando nas palavras sabedoria e

Amor pelo que faz...

Data : 01/01/2020

Título : Pureza

Categoria: Poesia

Criança é o maior

bem do mundo,

o bem mais puro

e singelo.

Por vezes fazem
"birra" e teimosias,
mas isso faz parte
de toda criança.
Basta chegar e dizer:
era uma vez...
Ela já silencia e
viaja no que você
tem para contar
Ela viaja na sua estória
e você na dela.
É uma troca tão
gratificante que
é impossível estar
do lado delas e
não sorrir, não cantar,
não sentir esperança
em um futuro
e não amar...

Data : 01/01/2019

Título : Quando Olhares para o céu

Categoria: Poesia

Quando olhares para o céu meu amor,
olhe cada detalhe
com atenção; nas nuances,
nos desenhos das nuvens;
em cada estrela, ao alcance
dos seus olhos,

reconheça aquela que te guia.
Encante-se com o céu meu amor,
veja as fases da lua, todas lindas;
encantes o olhar, podes demorar;
porque se olhares muito rápido,
podes não ver a mensagem despida,
que ele, na sua total amplitude,
no tempo dele;
revelaria-te.
Hoje, só avistei
uma estrela;
que por poucos segundos,
antes da nuvem escondê-la;
pediu-me para escrever
a você...

Data : 01/01/2019

Título : Quem És Tu

Categoria: Poesia

Quem és tu
Ser no nada
Que do nada veio
E para o nada caminhas
Quem és tu
Ser extraterrestre
Que confunde meus sentidos
Quem sou eu
Que deixo isso ser permitido?

Data : 01/01/2019

Título : Quem Não Ama

Categoria: Poesia

Eu não sei porque ainda espero algo de você.
Algo que leve-me acreditar
Que tem uma alma aí
Que faça-me ver algum senso de empatia, simpatia,
Amor, altruísmo; nada vejo além de inveja,
desbotamento, egoísmo e dor
Porque quem não ama, padece de solidão, de
egocentrismo, da mais vazia existência,
andando sempre, sempre na contramão.

Data : 01/01/2013

Título : Querubins

Categoria: Poesia

Descrição: Sorrisos e medo, coração invertido...

Querubim
Sorrisos e medo
coração invertido
De sobrelhas arqueadas,
de asas quebradas,
querubim, querubim
despencou do céu

e sorriu pra mim!
Como entender que de tão bom,
que até doía
perder-se ia...

Data : 01/01/2019

Título : Rainha

Categoria: Poesia

Salve a rainha
A mãe Natureza
A Deusa Soberana
Que salva meus dias
Acalanto meu sono
Porque enquanto durmo
Ela continua conspirando
Para o meu bem maior
Obrigada mãe de todas as mães;
Natureza Universal
Em cada átomo
Em cada molécula.
No mais alto cume
Em veredas
Cada raíz, caule
Todo verde e nuances
Que houver nesse seu mundo; minha Deusa.

Data : 23/08/2013

Título : Recuo

Categoria: Poesia

Descrição: "Mas não se desespere, troque a peça, Ainda funciona"

Recuo

O hoje é só um emaranhado de fatos
Que podem repercutir no dia de amanhã
Mas não se desespere, troque a peça,
Ainda funciona
Luzes se acendem,
O breu desaparece
E em meio a elas eis que ressurgue
Tomba hoje, mas levanta de manhã.
Porque sabe que somos apenas um dia de cada vez
Dentro de ti tem um monstro
Que se agita em horas calmas
Quando ele dorme é você quem acorda
Ligue-se, ninguém tem tanto tempo assim.
Somos forasteiros na vida que pra todos tem fim
Lute sem se cansar,
Saiba a hora de recuar
Às vezes não é após uma batalha vitoriosa
Recuar não é covardia
Depois do recuo, recomece.
Pois a luta continua.

Data : 01/01/2013

Título : Redenção

Categoria: Poesia

Descrição: Ouviu um grito! Não havia ninguém Era seu eu interior gritando por socorro Conseguir o que veio buscar De uma maneira diferente Mas o grito ainda ecoa O pedido de socorro a si mesmo permanece Então liga o som ou toque pra mim Viajarei em você agora Escutando sua voz que adentra minha alma Um dia vai acontecer, Calando o grito por alguns momentos Porque o grito será ouvido Calando-se por ser entendido Trazendo com ele a paz Um feixe de luz que não se apagará mais Seu interior se libertará dessa indecisão As portas se abrirão E ele estará livre para ser quem for

Redenção

Ouviu um grito!
Não havia ninguém
Era seu eu interior gritando por socorro
Conseguir o que veio buscar
De uma maneira diferente
Mas o grito ainda ecoa
O pedido de socorro a si mesmo permanece
Então liga o som ou toque pra mim
Viajarei em você agora
Escutando sua voz que adentra minha alma
Um dia vai acontecer,
Calando o grito por alguns momentos
Porque o grito será ouvido
Calando-se por ser entendido
Trazendo com ele a paz
Um feixe de luz que não se apagará mais
Seu interior se libertará dessa indecisão
As portas se abrirão
E ele estará livre para ser quem for

Data : 01/01/2020

Título : Reencontro

Categoria: Poesia

Reencontro você
depois de tanto
tempo sem te ver.
Por um momento
pareceu-me que
tinha voltado,
Imagens da nossa
despedida,
o último beijo...
Teve um "oi,"
"como vai você?"
Um abraço, um carinho.
Algumas palavras...
Algo um tanto estranho,
congelado, guardado
em algum lugar
em meu ser e
em seu semblante
deixou claro
o que eu já sabia;
que se um dia
foi amor verdadeiro,
para sempre seria.

Data : 01/01/2019

Título : Reflexo

Categoria: Poesia

Sou o reflexo do teu sorriso
O acalanto da tua alma
Quando as lágrimas te encharcam a face;
Também sou eu chorando.

Data : 01/01/2021

Título : Ressuscite

Categoria: Poesia

Quando a dor invadir
seu coração
faça como a fênix
ressuscite das cinzas
e então conseguirá carregar
em si mesmo a força
que precisa para desvencilhar obstáculos
redirecionar seus objetivos
e quem sabe começar
um novo amanhecer
onde as cinzas já estejam
dispersas e você volte pleno em atitudes
e ideias revolucionárias
para o bem, somente para
o bem, deixando o passado
no lugar que o nome dele sugere, sem amarras.

Data : 01/01/2013

Título : Retorno

Categoria: Poesia

Descrição: Então a sombra da noite Caiu sobre aquele vale gelado E ambos só queriam amanhecer...

Retorno

O mundo perde forças,
Perde-se por trás dos bastidores
Festejam a "virada"
mas o que pode mudar em 24hs
que já não esteja pra ontem?
O homem as ganha
Está cada vez mais forte e habilidoso
Sintonizando idéias para o novo ataque
Que poderá ou não ser num dia onze...
A natureza sofre muito, chora,
Manifesta isso na desolação, em desmatamentos
Em inundações
Tão linda! Mesclada a um desenho
Que o homem rabiscou com cores que só ele vê
Seja forte mãe...
Pois um dia tudo se reconstituirá
Retornarão as cores reais e cada parte dividida
Retornará a você
Então a sombra da noite
Caiu sobre aquele vale gelado
E ambos só queriam amanhecer
A estrela que viajava soturna,

Aconchegou-se.
Os rumores eram de paz!
No momento agora
Caminhamos para o retorno!

Data : 01/01/2020

Título : Roteiro

Categoria: Poesia

Só queremos nessa vida
é termos discernimento
de cantar o refrão
da nossa música
preferida, quantas
vezes nós quisermos
de deixarmos vir à tona
os nossos melhores
pensamentos, as nossas
melhores performances
perante ela,
por falar nela,
nós queremos desfrutar
da paz, gozar de todo
o bem que ela pode
nos proporcionar
reciprocamente falando.
Queremos voltar
sempre sorrindo
sem pressa, sem dor
e poetizar suas cores.
Em um momento tão

sublime quanto ela,
que passa tão depressa
como uma viagem.
Só que somente
passamos por ela
como em um roteiro...

Data : 01/01/2019

Título : Rumores de Guerra

Categoria: Poesia

Existem rumores de guerras
Eu sonho com paz
Existe fome no mundo
Eu só queria dizer
O que todo mundo sabe
Menos vocês (Brasília)
Existem as inseguranças,
As asperezas da vida
Os votos errados
A soberba daqueles que deveriam
Lutar pelo povo e para o povo
Mas só querem
aumentar a conta própria e dos seus
Sem pensar em mais ninguém.

Ano : 2009

Título : Saudade

Categoria: Contos

Saudade

Emanuela trabalhava como enfermeira em um hospital de grande porte em uma cidade litorânea, trabalhava no período noturno, em noites alternadas. Nas suas folgas geralmente fazia plantões particulares à domicílio ou no próprio hospital. Vários anos trabalhando no mesmo local, nunca tinha ocorrido uma reclamação sobre ela, pois sempre tratava todos indiscriminadamente, com muita cortesia, profissionalismo e dedicação. Todos gostavam dela e a elogiavam quanto ao seu trabalho.

Certa noite, acompanhando a passagem de plantão da enfermagem (o que é rotina nas trocas de turno), foi comunicado que no quarto 906 havia sido internado um paciente que seria submetido a uma cirurgia cardíaca. Sobre ele, as colegas falaram que era pra tomar todo cuidado, pois o mesmo era muito intransigente e até mesmo agressivo para com todos.

Seu plantão começara, e na hora de administrar a medicação, exitou por um momento antes de bater e entrar no determinado quarto. Estava receosa, mas decidiu que agiria como sempre. Para sua surpresa, tudo correu normalmente, após receber sua medicação, o paciente que se chamava Rafael agradeceu-lhe e pediu gentilmente que ao sair ela apagasse as luzes, agradecendo novamente.

O plantão daquela noite passou sem intercorrências e Emanuela até esqueceu-se de comentar com suas colegas sobre isso na passagem de plantão.

A cirurgia de Rafael seria marcada em breve, após o mesmo passar por todos os exames de rotina.

Toda a passagem de plantão tinha alguém reclamando sobre seu comportamento, mas Emanuela continuava achando Rafael até mesmo gentil, apesar de toda dor que sentia.

O dia da cirurgia chegou e após a mesma, o paciente passaria alguns dias na UTI cardiológica, pois era rotina em cirurgias como a dele. Passado esse período Rafael retornou a unidade. Permaneceu por mais 10 dias e havia sido comunicado que no dia seguinte receberia alta hospitalar, porém foi orientado que não deveria ficar só, precisaria ainda de cuidados até poder voltar às atividades normais.

Naquela noite que antecipava sua alta, antes de sair do seu plantão, Emanuela foi até seu quarto e conversando com ele descobrira que o mesmo morava só, sua família morava em outra cidade. Deixou seu cartão sobre o criado mudo e disse-lhe que se precisasse poderia contar com seus serviços. Ele agradeceu e Emanuela desejou-lhe boa sorte em seu retorno ao lar.

Chegando a casa, Emanuela tomou seu demorado banho e foi dormir. Naquele mesmo dia, à tarde seu telefone tocou; era Rafael perguntando se ela poderia começar no próximo dia e indagando-lhe sobre seus honorários. Tudo acertado, ela começaria na próxima manhã.

Rafael morava em um apartamento com frente para o mar. Emanuela ajudou-o com a medicação, curativos, enfim realizou todos os cuidados de enfermagem e as 16 horas estava liberada.

Os dias seguintes transcorreram normalmente, os dois já estavam entrosados e havia menor formalidade entre eles. Rafael pediu-lhe que não o chamasse mais de senhor.

Quando Emanuela saía de seu apartamento, ele sempre acabava ligando para ela em seu celular para alguma pergunta sobre sua medicação ou por outro motivo qualquer.

Certa ocasião, Rafael sugeriu que Emanuela saísse de seu emprego no hospital e ficasse apenas com ele. Ela explicou-lhe que isso seria impossível até mesmo porque logo ele estaria totalmente restabelecido e não precisaria mais de seus cuidados. O que de fato aconteceu. No final do segundo mês Rafael já não precisava mais de curativos e podia medicar-se sozinho.

Fez Emanuela prometer que o visitaria sempre que pudesse e que ligaria para ele. Ela prometeu pois haviam tornado-se amigos, assim pensava ela.

Rafael ligava todos os dias, dizia que sentia muito sua falta, conversavam bastante.

Certo dia ao chegar de seu trabalho Emanuela recebeu flores lindas e um cartão que dizia: “venha jantar comigo na sua noite de folga, tenho algo importante para te dizer”

Emanuela foi. Chegando lá um jantar maravilhoso a esperava, o som era MPB. Após o jantar Rafael convidou-a para dançar. Dançaram na sacada com a visão da lua refletida no mar. Beijaram-se e beijaram-se novamente, até que ela afastou-o e disse que precisava ir. Neste momento Rafael disse-lhe o que de importante queria dizer-lhe conforme o bilhete. Disse que a amava e que a amava muito e que queria ficar sempre ao seu lado... Emanuela estava assustada com aquela situação e tentava explicar-lhe que as coisas não poderiam ser assim apesar de todo imenso carinho que sentia por ele. Prometeu-lhe que ligaria, voltaria outro dia, disse que se cuidasse e foi embora.

Todos os dias falavam-se por telefone e num desses dias Rafael pediu para que Emanuela o acompanhasse em uma consulta para exames de rotina, disse-lhe que pagaria seus honorários pela companhia ao médico. Emanuela o acompanhou e é claro, foi como amiga, não cobraria como um trabalho.

Rafael perguntou ao seu médico se estaria apto a fazer uma viagem de avião à sua cidade natal, o Rio de Janeiro. Assim que os exames ficaram prontos e o médico autorizou, Rafael viajou.

Durante todos os dias que lá esteve ligou para Emanuela, dizendo o quanto a amava e o quanto gostaria de tê-la conhecido antes, antes de estar doente. Enviou uma mensagem que dizia: Sinto saudades, SAUDADE NÃO DEVERIA EXISTIR.

Emanuela sentiu falta do amigo e percebeu que de alguma maneira também o amava...

Quando Rafael retornou do Rio, trouxe presentes para Emanuela e para toda sua família. Porém algo mudou em seu comportamento. Diante das recusas de Emanuela ele passou muitas vezes a não atender mais seus telefonemas e quando ela ia visitá-lo ele não atendia ao interfone. Vivia recluso, nas poucas vezes que atendia ao telefone ou ligava, não era mais o mesmo, tornara-se distante, e até agressivo por vezes. Mas Emanuela sentia que ele a amava de verdade e o amava também. Começou visitá-lo com mais frequência. Sentia que Rafael estava cada vez mais deprimido, tentava incentivá-lo a retornar ao médico, mas ele não queria.

Começou novamente a ligar com menos frequência e neste período Emanuela iniciou um novo trabalho particular revezando com uma colega os cuidados à um paciente idoso em sua residência. Em uma noite ela trabalhava no hospital e na outra cuidava de seu Pedro, pai de Marcela que era sua amiga. Precisava desses honorários particulares pois o que ganhava no hospital não era suficiente para manter a família.

Havia dias que não falava com Rafael pois diante as recusas dele em ir ao médico e suas agressividades sempre que se falavam, Emanuela decidiu que não o atenderia mais. Não era uma decisão permanente pois sentia falta dele.

Naquele dia, Rafael havia ligado várias vezes mas Emanuela não o atendeu.

Chegando a noite foi para seu trabalho na casa de seu Pedro e comentou com sua amiga Marcela o que estava ocorrendo. Quando logo em seguida seu celular tocou e era Rafael, Emanuela disse: “não vou atender”, mas Marcela num impulso “arrancou” o celular de sua mão e atendeu passando para Emanuela. A voz de Rafael estava diferente, havia algo suplicante nela. Ele dizia: “resolveu me atender então? Onde você está? Preciso ver você”. Emanuela disse que não podia, pois estava trabalhando. Ele insistiu: “Diga-me onde você está que vou aí, quero te ver pela última vez”, porém Emanuela continuou dizendo que não poderia... Então ele falou: “quer dizer que não vai deixar eu ver você pela última vez? Então tá bom” e antes que Emanuela pudesse dizer mais alguma coisa ele desligou.

Mais tarde, quando já havia administrado os medicamentos ao seu Pedro e o mesmo adormecera, Emanuela enviou uma mensagem para Rafael: “tá acordado, posso te ligar?” Mas não obteve resposta.

No dia seguinte que era um sábado, Emanuela tentou várias vezes ligar mas sempre sem ser atendida. Pensou que ele estava fazendo o que já havia feito em outras ocasiões, pensou que na próxima semana iria visitá-lo...

À noite foi para o hospital, teve um plantão corrido, chegando em casa tomou seu banho e foi dormir. Naquela noite não foi a casa de seu Pedro pois Marcela assumiria os cuidados.

Na segunda feira, por volta das 11 horas, seu celular tocou, número desconhecido, a pessoa identificou-se como sendo o cunhado de Rafael e que estava ligando para avisar, que como tinha ligado várias vezes para ele sem ser atendido, resolvera ir até seu apartamento. Também não atendia o interfone e a campainha, foi ter com o síndico...

Rafael fora encontrado morto e segundo a perícia médica revelara,provavelmente à dois dias ou pouco mais,não poderiam dar uma hora precisa do óbito.

Emanuela emudecera por instantes, só lembra de ter dito: “Meu Deus,meu Deus”

Não compareceu ao funeral,não encontrou forças para tal...

Em sua lembrança permanece a frase que Rafael sempre dizia para ela: “SAUDADE NÃO DEVERIA EXISTIR”

Data : 01/01/2014

Título : Se

Categoria: Poesia

Descrição: Se eu falasse das estrelas, do céu mais azul,

Se eu falasse das estrelas,
do céu mais azul,
da proximidade com a linha do Equador,
se eu falasse de mim, de ti,
do vento que corre aqui.
Se eu contasse dos espirais,
das marés,
da brisa mansa nas mornas manhãs
Da visão turva, dos olhos brilhantes e da inércia das flores murchas de um jardim.
Da areia branca, do sol radiante,
das grades e das prisões,
das horas vazias.
Do horizonte distante
das ondas gigantes em mares de águas claras.
Se eu falasse da dor da alma,
do espírito pensante e das tórridas noites de verão...
Se eu falasse dela, que um dia amava, cantava, lia, escrevia,

que ela um dia teve planos.
Que era bela antes de ser fera!
Se eu contasse,
quem acreditaria?

Data : 01/01/2021

Título : Se sonhar

Categoria: Poesia

Se sonhar muito
fosse pecado,
eu seria um pecador.
Pois sonho dormindo
sonho acordado
sonho dentro de um sonho
de não sentir mais dor.

Data : 01/01/2021

Título : Segredos

Categoria: Poesia

Segredos

Revela-me os segredos
que cabem em teu coração
para que quando eu adentra-lo

não sejam abstratas as convicções
Revela-me de fato
sem temer reações adversas
Seus segredos podem
não ser tão secretos
assim como pensas,
pode ser apenas de ótica, uma ilusão.

Data : 01/01/2013

Título : Sei

Categoria: Poesia

Descrição: Porque o vento tem voz, A chuva tem melodia! O sol que antes aquecia, passou a queimar,

Sei

Como foi que aconteceu, não saberia dizer,
Mas com certeza eu sei como acabou e porque.
Porque o vento tem voz,
A chuva tem melodia!
O sol que antes aquecia, passou a queimar,
A transformar-se em algo insuportável.
A voz do vento já não era mais ouvida e a melodia da chuva passava despercebida
A conexão já não era sentida e nada mais fluía,
Palavras ditas por nada, e o silêncio sarcástico, revelando hipocrisia...
A revelação do engano,
a constatação da mesmice,
da arrogância e da soberba!
Sendo assim, quem deve ter piedade de quem?

Da chuva pelo vento que não era mais ouvido, ou dele por ela cuja melodia já não era percebida?

De qualquer maneira, foi assim...

Data : 01/01/2021

Título : Sem palavras

Categoria: Poesia

Eu estou sem palavras
para expressar o que sinto
em relação ao que está
acontecendo em Manaus,
aumentou o imposto
sobre a importação de
cilindros de oxigênio
um dia antes...
sem palavras para
falta da vacina
sem palavras para
as aglomerações
sem palavras para expressar o asco dos mentecaptos do poder
sem palavras para quem
apoia genocidas
sem palavras para expressar a dor da alma
sem palavras para essa
condição
sem palavras para falta

de humanidade desmedida
insana, injusta,
Sem palavras, porém,
não sem expressão.

Data : 03/10/2013

Título : Semblante esplêndido

Categoria: Poesia

Descrição: Num sonho lindo Tudo é real,

Semblante esplêndido

Num sonho lindo
Tudo é real,
Maravilhoso e puro!
As luzes são intensas
A cada madrugada!
Jovem, não pára,
Não estacione
Nem ande na contramão
Então não se sabe se é destino,
Ou o mito da “alma gêmea”
Mas é real então!
O porquê daquele sonho
A natureza está tão feliz
Na pureza remanescente,
A alma energética,

Vibrante,
Libertando-se da inércia
Porque tudo vem
De um semblante esplêndido!
No toque suave,
A borboleta sabe...
O valor daquela flor!

Data : 01/01/2019

Título : Semblante Lindo

Categoria: Poesia

Descrição: em um abraço, em que quase viramos um; você sorria e me protegia. e a lembrança daquele abraço, embalou todo meu dia.

Ainda estou aqui
sob um céu mesclado
caminhando
pela mesma praia
encontrando conchas,
búzios,
estrela do mar adormecida
em uma viagem incerta
por um destino incerto,
adormeço sobre a areia
sonhei que voava,
com destreza
e sabedoria
senti minha alma
bem próxima do céu,
do horizonte rubro,
amarelo, laranjado;

vários tons de cinza.
Vi a lua refletida no mar
eu podia sentir
a leveza da liberdade
sem as amarras
da sanidade;
porém percebi
que "eu" era eu,
e que não sabia voar;
entendi que cairia...
Antes de acordar
vi seu semblante lindo
sua aura e energia;
me esperando
em um abraço,
em que quase viramos um;
você sorria e me protegia.
e a lembrança daquele abraço,
embalou todo meu dia.

Data : 01/01/2020

Título : sementes

Categoria: Poesia

Ontem eu era rosa
Hoje sou pétala
Amanhã serei sementes
Para a próxima primavera.

Data : 01/01/2019

Título : Ser Abstrato

Categoria: Poesia

Ser abstrato,
Gela na noite quente
Sente arrepios
mas não sabe se é de calor
ou de frio.
Anda noturno,
olhando as estrelas e a lua cheia,
cantarolando canções camufladas
Ser de outro planeta? Como!
Se vive aqui.

Ano : 2020

Título : Ser Diferente

Categoria: Acrósticos

Seja você mesmo
E não tente agradar outros
Ria de coisas simples
Deixe a vida te levar
Invente novos momentos
Faça feliz e também seja

Errar é humano, perdoe
Ria mais, saia do casulo
Entre em sintonia, dance
No chão, no mar, no ar
Tenha mais e mais empatia
E sendo assim, será feliz...

Data : 01/01/2010

Título : Ser feliz

Categoria: Poesia

Descrição: Sou feliz e nem sabia Tenho tudo e não podia Entender porque sofria

Ser Feliz

Sou feliz e nem sabia
Tenho tudo e não podia
Entender porque sofria
Seria a mágoa que ainda doía?
Ou a crise que existia...
Sou feliz e nem sabia
Que é melhor ser assim, amar assim
Dizer que ama
Preferir rir a chorar
Agradecer do que só pedir
Sou feliz e nem sabia
Que sou amada
Que amo também
E que isso é o bom do bom
O propósito de tudo: o amor
Sou feliz e nem sabia

Que para isso nem precisa muito empenho
É só preferir sentir
Rir no lugar de chorar
Agradecer, do que só pedir
saber doar.
Sou feliz e nem sabia,
Que viver já é poesia
Estou sendo filmado? SORRIA
Não esqueça a melodia
que hoje vou cantar pra você dormir
Isso é paz, isso é família
É trabalho, amigos (mesmo que poucos)
Sou feliz e nem sabia!
Transformar lágrimas em sorrisos,
lutas em vitórias
Porque sei que não estou sozinha
Vocês caminham comigo.

Data : 01/01/2012

Título : Ser Humano

Categoria: Poesia

Descrição: A mão que afaga, é a mesma que puxa o gatilho. A boca que beija a sua, é a mesma que profere injúrias...

Ser Humano

A mão que afaga, é a mesma que puxa o gatilho

A boca que beija a sua, é a mesma que profere injúrias

O semblante sorridente, é o mesmo que carrega anos de amargura

Desconfie sempre daqueles que se julgam maravilhosos e puros demais, são os mais hipócritas

Todos somos falhos

A mesma promessa já é a certeza de que não será cumprida

Ignorância não é culpa sua,

a soberba é!

Quem mais se aproxima em ser sábio, não grita "aos quatro ventos"

Aguarda o seu momento

A inscrição na vida começa quando você nasce mas não é com a morte que ela termina.

Data : 01/01/2013

Título : Setembro

Categoria: Poesia

Descrição: são de todas as cores Os mais lindos são os amarelos,vermelhos,brancos

Setembro

Se o sonho é vital

Se realizado sempre quer mais

Preferimos a realidade

O espaço agora, real, determinante

Nas horas mescladas

Sempre com algo,

Mesmo no silêncio, no tormento ou no maior dos júbilos

As horas mornas, cansadas,

Os meus passos lentos

Na pressa de chegar

Se pensar em tantas horas dilapidadas

Num exercício inútil,

Com pessoas fúteis, abrasivas...

Não passaria mais um minuto, sem que o valorizássemos como jamais

A chuva tão indispensável para fazer florir,

por culpa do homem tornou-se uma ameaça...

No jardim nasceram os botões

São de todas as cores
Os mais lindos são os amarelos,
os vermelhos, os brancos...
Os sonhos são de mentira
A ação é de verdade
O ego exalta-se ao ver o belo
O instinto atrai
Mas ele é breve
O perfume trai
Mas conserva
A alma se agita não se cala
Perdoa, acalenta
As nuances estão por todos os lados
Surge ela,
Entre tudo que não é belo
Sua beleza se expande
É primavera!

Data : 17/03/2014

Título : Silêncio

Categoria: Poesia

Descrição: No mais profundo silêncio, no qual habitas

Silêncio

Constrói teus castelos,
em silêncio.
No mais profundo silêncio que habitas,
pelo qual tens apreço.

Continue sempre em silêncio.
ele vai calar tuas verdades.
Nem sabes, que ele fala mais alto que imaginas!
E, talvez, pensarás um dia
se valeu mesmo, tanto silêncio,
para esconder a mágoa e a mais escancarada melancolia!

Data : 01/01/2020

Título : Simplesmente criança

Categoria: Poesia

Uma criança é feliz
quando pode viver
de acordo com
sua, idade
sem precisar crescerem precocemente.
Criança tem que brincar,
sonhar, sentir-se
amada e protegida.
De acordo com cada fase,
ser encorajada em suas
diretrizes diárias.
Criança não deve trabalhar
deve aprender a colaborar,
ajudando guardar seus brinquedos
após usá-los,
ajudar na ordem do seu quarto
por exemplo...
O que é muito diferente

de ter tarefas,
muitas vezes
inadequadas para sua idade
física e emocional.
Criança deve ser respeitada
para crescer
sabendo respeitar
pessoas,
animais,
natureza,
enfim, tudo que existe
ao seu redor.
Sendo amada,
para aprender amar,
sendo respeitada para
aprender respeitar
Crescendo com segurança
para tornar-se um adulto
que em si próprio
tem confiança.

Data : 01/01/2020

Título : Simplicidade

Categoria: Poesia

É na simplicidade
que a humildade revela
o que há de mais precioso em um ser.
É na humildade
que a simplicidade revela

o que há de mais precioso em um ser.

Data : 13/04/2014

Título : Sistema

Categoria: Poesia

Descrição: o sol rubro no crepúsculo, como um fogo fátuo

Sistema

Em um sistema impetuoso,
descongelando as geleiras na escuridão;
Somente o pecado,
como algo banal
juntando os cacos, os farelos
Ao acaso pra quem virá!
Sorrindo em enígmias,
Em um sistema muito antigo
O sol rubro no crepúsculo,
como um fogo fátuo!
Em uma atmosfera nada cordial,
mórbida e íngrime atmosfera
Em um ângulo vital,
em contrapartida com a morte
Juntando-se ao sistema
como parte integrante dele, a escravidão...

Data : 01/01/2021

Título : Só Ela

Categoria: Poesia

Ela se desmancha
em prantos
fica sem palavras
quando a dor da alma
lhe consome aos poucos.
O navio partiu
ela não quiz ir
a maré subiu
e ela nem sentiu
seu corpo imóvel
e ela ficou ali
ela permitiu que
o sal queimasse
sua boca e seu nariz.
ela não queria falar
tinha sono,
só queria dormir...
acordou mais tarde
em uma sala branca
ela me olhou e sorriu,
o que aconteceu
ela não lembra.
Outro dia eu conto
o que só eu vi.

Data : 01/01/2019

Título : Só se eu quiser

Categoria: Poesia

Descrição: mas me diz, na melodia de uma poesia

De dentro da barraca
sinto o cheiro
da chuva que vem,
corro para fora
vê-la "encher" o mar;
dançar na areia,
não posso perder
o espetáculo.
A onda me abraça
adentra a barraca,
molhando nossas roupas,
nossos biscoitos;
e nasce o dia.
E esse é o mar que amo,
admiro e respeito.
Seus mistérios,
não me deixam
aprender a nadar direito;
mas me diz,
na melodia
de uma poesia
que me encanta;
que não irei me afogar
"só se eu quiser"
e me convida para entrar.

Data : 01/01/2012

Título : Soberano

Categoria: Poesia

Descrição: Somente um olhar, simples assim Vindo junto com a complexidade de um amor sem fim!

Soberano

Ontem lá, hoje aqui
Meus sentidos estão confusos
No panorama, nos paralamas, nos paralelos
No sorriso contido
Na lágrima vazando
Existe uma parede, talvez um muro
Um subconsciente aturdido
Me arrependo
Não me reformulo
Não demonstro
Não sei entender
Eu continuo perguntando
Precisam de mim e eu preciso de você
Soberano mora em meu pensamento mesmo tão distante de mim
Adentre o sorriso forçado
Seque a lágrima vazada
nos olhos molhados
Chegando ao íntimo do meu eu
Somente um olhar, simples assim
Vindo junto com a complexidade de um amor sem fim!

Data : 01/01/2013

Título : Soberano

Categoria: Poesia

Descrição: Ontem lá hoje aqui Meus sentidos estão confusos No panorama,
nos paralamas ,nos paralelos No sorriso contido Na lagrima vazando

Soberano

Ontem lá hoje aqui

Meus sentidos estão confusos

No panorama, nos paralamas ,nos paralelos

No sorriso contido

Na lagrima vazando

Existe uma parede, talvez um muro

Um subconsciente aturdido

Não me reformulo

Me arrependo

Não demonstro

Não sei entender

Eu continuo perguntando

Precisam de mim e eu preciso de você

Soberano mora em meu pensamento mesmo tão distante de mim

Adentre o sorriso forçado

Sempre lagrima vazada

Penetre sobre os olhos molhados chegando ao íntimo do meu eu. Somente um
olhar, simples assim

Vindo junto com a complexidade de um amor sem fim.

Data : 01/01/2012

Título : Socorro

Categoria: Poesia

Descrição: Então liga o som ou toque pra mim Viajarei em você agora

Socorro

Ouviu um grito!
Não havia ninguém.
Era seu eu interior gritando por socorro!
Conseguir o que veio buscar,
de uma maneira diferente.
Mas o grito ainda ecoa
O pedido de socorro a si mesmo permanece.
Então liga o som ou toque pra mim,
viajarei em você agora
escutando sua voz que adentra minha alma
Um dia vai acontecer,
calando o grito por alguns momentos,
porque o grito será ouvido,
Calando-se por ser entendido.
Trazendo com ele a paz!
Um feixe de luz que não se apagará mais.
Seu interior se libertará dessa indecisão,
as portas abrirão
e ele estará livre para ser quem for.

Data : 01/01/2020

Título : Sol

Categoria: Poesia

Na sombra da noite
no abismo do anoitecer

sem cor,
tingindo
o amor de púrpura,
lembrança ainda
de um dia morno,
por horas queimando,
até parecer um inferno
de mesclas
de diversos tons.
Ela permanece calada,
seu silêncio vai ecoar
nos buracos negros,
vai levar a melodia
aos surdos.
O sol foi dormir
mais cedo,
não conseguiu
permanecer ao seu lado.
Porque de silêncio
ele até entende
mas da inércia dos sentidos, não.

Data : 01/01/2020

Título : Solidão

Categoria: Poesia

Solidão não tem nada a ver com morar sozinho
Nunca estará só quem tem um amigo, um irmão, um pet para cuidar,
alguém para amar e ser amado.
Uma vida para viver.

Solidão pode ser sentida
Mesmo rodeados de pessoas,
porque ela faz sua morada na alma,
no coração, no semblante turvo.
Com tudo isso que estamos vivendo,
com essa triste pandemia,
Onde o nosso país
virou epicentro,
muito se ouve falar em solidão,
estamos sós mesmo.
Sem ajuda, sem que alguém
faça algo por nós.
Nisso tudo me sinto
muito só, todos estamos.
Sem compreender os motivos
desse imenso descaso,
qual as razões.
Nesse momento
é preferível estar só.
Longe das multidões!

Data : 01/01/2020

Título : Solitude

Categoria: Poesia

Não irá falar
das flores azuis
que perscrutava
para ele todos os dias
para completar o vaso,
nem de seus aromas,
não vai acordá-lo
com a essência fresca
do café amargo
que ele sorvia
não quer falar de amores
nem lembrar das dores,
tudo tão excruciante
para ela agora.
Um monólogo para o adeus
o adeus do mundo dele
o início de uma nova era
o amor em versos
o verso dizendo adeus
o adeus das flores mortas
pelo fim de um ciclo.
Vive e comemora
tua indefectível solidão
no desígnio de não transmutar
então ele acordou,
porém, o vaso
estava vazio.
Ela foi colher flores
de novas cores
em um novo jardim.

Data : 01/01/2019

Título : Som da Alma

Categoria: Poesia

Existe algo no universo,
uno com ele;
algo mágico,
que habita a música,
o som da alma,
do coração.

viaja no tempo,
se faz a voz do poeta;
por vezes uma dor
rasgando o peito
esmagando a flor.

Agonia tamanha,
enegrecida de angústia
sentida, calada,
congelada, polida,
quase demente.

Uma luz, um feixe...
que estás deixando
apagar de vez;
para sempre.

Data : 01/01/2019

Título : Som do Silêncio

Categoria: Poesia

Permitindo ouvi-la
a Natureza traz a inspiração,
canta a mais linda melodia,
o beija flor dança e carrega mensagens;
as borboletas com suas nuances espetaculares,
desconhecem que vivem um dia de show,
a Natureza é orquestra completa;
do grave ao agudo,
o som dos animais,
do mar, do vento, da chuva; do temporal;
do caminhar sobre muitas folhas secas...um bemol!
O som está em tudo que há;
inclusive no silêncio!

Data : 01/01/2019

Título : Sombras da noite

Categoria: Poesia

Descrição: No semblante de uma cura...

Na longitude de quase tudo,
Na caverna logo ali
Nas sombras da noite,
No semblante de uma cura
Os mais puros sentimentos
A liberdade absoluta de apenas ser!

A transparência...
Saber da dor mesclada: sonho e realidade,
a dor de todos os dias,
Das grandes conspirações,
Da ignorância que permite que elas aconteçam.
No limite, na divisa
No guiar da existência,
Os ecos fazem a transposição
Sem asas, nem malas
A realidade de um sonho
Ou ele submerso nessa ficção
Absorto
Nas profundezas da mente
No vazio das palavras
Na plenitude das letras
O verde e o azul seriam as únicas cores dessa bandeira
O hino seria de paz,
Mas de uma paz verdadeira!

Data : 01/01/2019

Título : Sonhos

Categoria: Poesia

O sonho, se a alma desejar,
é virado ao avesso;
tornando-se real,
dividindo-o em partes
como nos legos.
E no obscuro terreno das águas claras,

em cada campo sem alambrado;
onde é preciso passar,
no delírio da imaginação,
podendo turvar o pensamento;
não é mais nada, além de um sonho,
mas naquele momento é real..

Data : 01/01/2020

Título : Sonhos

Categoria: Poesia

Sonhos

Já sonhei que voava
já sonhei que caia
já sonhei que chorava
e que muito sorria
que corria, de alguém
me perseguindo e eu
corria e não saía do lugar.
Já sonhei que te amava
imagina que sonho louco!
Já sonhei acordada
e por muitas noites,
sonhei o mesmo sonho.
Já me vi sozinha em
um barco em alto mar
Já sonhei com seus beijos
e com seu doce sorriso

Não aprecio o sonhar,
se o sonho for bom
sei que é irreal
um sonho dentro de
outro sonho é banal
nas mornas manhãs,
é breve o sonhar,
aquele sonho que
não termina antes
de acordar...

Data : 01/01/2008

Título : Sonhos

Categoria: Poesia

Sonhos

Decifrar símbolos,
Ter um sonho
Que quando se acorda pensa-se ainda estar sonhando...
Talvez uma realidade melhor
Mas é apenas um sonho fugaz...
Então se põe a escrever e vê que as palavras fluem como se alguém as estivesse ditando e já não tem limites...
Sonhos confundem-se com a realidade e é aí que começa a metamorfose
De uma vida.
Sentimentos que até então estavam enclausurados, passam a ter vida própria e já não querem permanecer assim, precisam desta libertação.

Então se libertam em uma perfeita sincronia
Mostram-me como são ou como gostariam de serem vistas
A alma entra em conexão com o universo e não tem limites...

Data : 01/01/2020

Título : Sopro

Categoria: Poesia

Um Sopro de Vida

Ele está perdido
entre um imaginário
mundo que criou.
Se afastou de todos
se isolou, prendeu-se
ao passado, não tem
presente, não quer
futuro, está inerte.
Sofre ela, a dor dele,
a dor da mesmice
do incompreensível
aos olhos dele e dos
que o olham
na obliquidade da
dor estampada na
ignorância de um
ser com QI elevado,
porém, sem inteligência
emocional, que adquiriu
com a vida, essa que

está por um sopro
porque a vida
nada mais é que isso,
um sopro no incompreensível do tempo.
Será que ele não vê isso? Pior de tudo, é que vê,
é que ele tem discernimento.
Tomara um sopro
de vida ainda pulse nele,
que ele acorde
e que algo ou alguém,
injete nele um sopro
de esperança e o faça
lembrar que ele,
em sua essência é belo.

Data : 01/01/2020

Título : Sorriso Universal

Categoria: Poesia

Eu só queria entender
o seu pensamento,
onde ele mora
a cada momento.
Queria estar
do seu lado agora
envolvida em um
forte e sublime abraço
um beijo doce
com gosto de

amoras silvestres
em qualquer lugar
do mundo, aqui ou aí
o amor só fala
um idioma,
assim como um sorriso
ele é universal.

Data : 01/01/2020

Título : Subliminar

Categoria: Poesia

Subliminar

No inebriante sol da
vida, mesclada com
a escuridão dos sentidos, inerente aos fados e fatos, em metáforas escondidas
na caverna onde guardam
a inércia e a apatia
onde também refugiam-se
os medos.
Infiltrados pensamentos, devaneios,
dúvidas e dores.
Saudades dos que já foram, vivos para o ínterim
de um nunca mais.
juntando tudo com
a mesmice
da incongruência de palavras que da boca saíram e que não

retornam mais.

Cada dia uma tontura,

uma embriaguez

de nada sorver

do quase nada,

num quase final de tudo, vendo o desabar de coisas que antes pareciam sólidas,
em uma solidez entorpecida.

No jardim, as flores

esperam,

com paciência e simpatia por algo que jaz em si.

Uma quimera espreita à deriva, consumindo os últimos sentidos e a liberdade
tão sonhada de um sonho contido

em versos que agora

ousa verbalizar

Se for para ser assim,

será.

Como um rio caudaloso que na ânsia de encontrar o mar, desviou o caminho e
agora chora bem baixinho

para não espantar os peixes que ainda lhe fazem companhia.

Data : 01/01/2019

Título : Sutileza

Categoria: Poesia

Poesia

luz do meu sorriso,

Inspiração dos meus dias

no sol, na chuva,

na praia, no sertão

em qualquer vereda

amor platônico, altruísta;

com a delicadeza
e a sutileza
do perfume de uma flor.
Poesia, poesia,
que permite-me voar
até as estrelas.
Em dias cinzentos,
em outras veredas;
Poesia, poesia
dia, após dia
tu és a mais fiel
de todos os amigos;
pois tu és
minha própria vida.

Data : 01/01/2012

Título : Tecla

Categoria: Poesia

Descrição: Nem todos serão massacrados por essa “tecla”, para os que “sobrarem” existirão outros...

Humanidade

A humanidade está “perdida”

Existe um ser, a mercê de acionar uma “tecla”, que põe em risco milhões de seres humanos, vai ser um massacre

Que ele não acione só depende dele mesmo, seu poder é absoluto...

Nem todos serão massacrados por essa “tecla”, para os que “sobrarem” existirão outras...

A vida de milhões de seres humanos está ameaçada, Mas poderia ficar somente na ameaça, para uma prova de maturidade!

Sim, tudo está nas mãos desse ser e o que faço todos os dias da minha vida é pedir-lhe tempo, pedir-lhe pelo seu poder: NÃO ACIONE NUNCA ESSA "TECLA"

Data : 01/01/2019

Título : Tempo

Categoria: Poesia

Sempre existe um tempo
para a ida,
outro para o regresso;
um tempo para o plantio
e se a semente, bem plantada,
protegida, germinar;
o tempo da colheita chegará com a aurora de um dia "D"
sempre existirá um tempo aqui, agora;
outro no espaço sideral.
O importante do tempo,
é o quanto ele é soberano,
e as vezes vai passando tão rápido,
tão único,
que passa e não se vê!
Principalmente quando estou com você!

Data : 01/01/2012

Título : Tempo

Categoria: Poesia

Descrição: Sorria, se você ainda pode, Corteje alguém se ainda é capaz

Tempo

Sorria, se você ainda pode,
Corteje alguém se ainda é capaz
Deixe a vida pulsar
Se ainda existir
Deixe que os outros falem de você
Só querem teu lugar
Mesmo que nada tenha

E isso não é bom

Nunca será

Pois a inveja é capaz de cegar

É um pecado capital...

Sorria deles

São muito atrasadas, suas mentes ainda não passaram do equilíbrio mental à
sobriedade!

Sorria enquanto pode

Ame enquanto agora

Você faz a sua parte Cósmica no Universo.

Data : 01/01/2007

Título : Temporal imaginário

Categoria: Poesia

Descrição: Pareço-me um pouco com o vento q sopra hoje neste dia nublado, cinza

Temporal Imaginário

Pareço-me um pouco com o vento que sopra hoje neste dia nublado, cinza
Vento calmo que se junta à neblina e vão para praia.
Trovões estrondosos acabam logo ali no mar,
e eu perdendo o espetáculo!
Relâmpagos, fonte de luz neste dia, também vão para lá,
e eu, neste estado de dormência no qual me encontro...
Não consigo me mover.
É a chuva que está chegando? Ai meu Deus! Eu quero ficar aqui.
não quero dizer nada, fazer nada, muito menos pensar.
Ouço ainda o ecoar dos estrondos, a agitação do mar,
só que agora parecem-me tão longe...
Praia cheia, muita gente, corpos bronzeiam- se ao sol...
E eu ainda dormente penso: não choveu?
Crianças correndo, mães chamando, caipirinha de vodka?
"Não obrigada, água de coco"
"Ah meu Deus!"
E se eu estiver sem o tampão de ouvido talvez seja obrigada a ouvir Calypso
que alguém colocou no carro a todo volume?
Ah meu Deus! Eu quero ficar aqui!
Não quero fazer nada, dizer nada, pensar em nada,
Permaneço assim, inerte na minha almofada...

Data : 01/01/2021

Título : Tentativa

Categoria: Poesia

Tentativa

Tentar curar a mente
o espírito
a alma
o corpo
curar-se da culpa daquilo
que não se pode mudar
curar o mundo desditado
combalido, pilado
praticar a abnegação
sentir felicidade em ser
antes do ter
de amar, o amor fati
de respeitar, ter empatia
de virar o lado c
de querer, sentir prazer
por algo, alguém
sabendo que lá fora
mora o caos
estar límpido dentro de si
para mais sorrir que chorar.
Será que é crível?
Mesmo dentro do contexto atual?

Data : 01/01/2020

Título : Tétrico

Categoria: Poesia

Tétrico

No submundo das dores
no fel do mundo
e no calor de um abraço
falta pouco para o fim.
E quando ele chegar
Será para mim também
uma dose a mais de terror
uma dose a mais de amor
uma dose a mais
de uma humanidade
no caos, uma mentira
eu proferi no tormento
de um momento,
se volta no céu
só nuvens pretas
promovendo o temporal
de abalar os espaços
tanto os cheios,
quanto os vazios
gritando, gemendo
chorando, cantando
querendo algo impossível
como assim, existem
impossíveis?
Não, não creio neles
se é impossível, então
não adianta insistir...

Data : 01/01/2020

Título : Tranquilidade

Categoria: Poesia

Tranquilidade

Pode ficar tranquila
O amor sempre vencerá
Se for amor
Pode ficar tranquila
A pandemia acabará
Só não se sabe quando
Pode ficar tranquila
As flores voltarão
Na próxima primavera
Pode ficar tranquila
A dor passará um dia
Mas que dia?
Pode ficar tranquila
Que o racismo vai acabar
Não me faça rir...
Pode ficar tranquila
As mulheres não
Serão mais vítimas
De misogenia
Nem de feminicídio
Acho que vou chorar...
Pode ficar tranquila
A mesa de todo ser
Será farta
Pode ficar tranquila
Os políticos irão
Pensar em você depois

Que forem eleitos
Hahaha...
Pode ficar tranquila
O mundo não vai acabar
Pode ficar tranquila
As queimadas deixarão
De existir, o verde voltará
O índio sobreviverá
Pode ficar tranquila
O muro ainda estará lá
Para você ficar
em cima dele
Para nunca precisar escolher um lado
O de cá ou o de lá.

Data : 01/01/2020

Título : Transposição

Categoria: Poesia

Em notas coloridas
Escrevo esses versos
Mas esqueço que
Sou preto e branco
Que sou rude e áspera, ressecada pelos
Ecos surdos que
Me embriagam a audição
Quem dera esses ecos
Fizessem a transposição
Entre eu,
o colorido do papel

E o meu preto e branco
Mas meu eco é surdo
E só ouve gemidos
Que me embriagam
E me tiram o sono.

Data : 01/01/2019

Título : Trevo de Quatro Folhas

Categoria: Poesia

Descrição: Amanhã levarei flores me espera no portão.

Amanhã levarei flores
me espera no portão.
mas, por favor
não esquece
de regar
nosso jardim...
e me diz meu grande,
eterno, paciente, lindo,
soberano amor;
que não esqueceu
do trevo de quatro folhas
que você me prometeu!

Data : 01/01/2019

Título : Turbante Colorido
Categoria: Poesia
Descrição: pisando forte no acelerador da vida

Me perco
na base do
turbante colorido,
pisando forte
no acelerador
da vida;
rastreado a paz
no limiar das dores,
colorindo a noite
Com poesia.
Caminhando pelo jardim,
sombreando
meu próprio semblante,
observando a chuva
mansa, indecisa, leve,
sendo sugada
pela areia
entre as pedras.
A Natureza
em nuances
brilhantes, felizes;
nesse momento
encontro a paz
rastreada.
Ela estava camuflada
de verde avenca;
ao lado, uma samambaia
e nesse momento eu chorei.

Data : 01/01/2019

Título : Um Brilho Diferente

Categoria: Poesia

Descrição: Coloria o mar com várias nuances iluminadas; ouro, prata, mesclados aos segredos do mar; Transcendia! Fiquei pálida, arrepiei, diante de tanta beleza, grandeza e força Universais!

Era noite de lua cheia
ela estava ainda maior,
nunca havia visto igual;
com um brilho diferente.
Especialmente linda!
Coloria o mar
com várias nuances iluminadas;
ouro, prata, mesclados
aos segredos do mar;
Transcendia!
Fiquei pálida,
arrepiei,
diante de tanta beleza,
grandeza e força Universais!

Data : 01/01/2020

Título : Um Dia eu irei

Categoria: Poesia

Um dia irei embora
para sempre daqui

um dia talvez
retorne em
outras nuances, outros semblantes remotos
ou serei um rio
louco para encontrar
o mar.

Mas, de nada lembrarei.

Então enquanto
ainda estou por aqui
nesse espaço tempo
tentarei, tentarei
viver o tão repetido
"só por hoje"
porque amanhã
pode ser
nunca mais.

Porém, talvez retorne,
mas não saberei
que forma terei,
se ainda apreciarei
as mesmas coisas
ou as desprezarei,
talvez eu volte por
essas mesmas veredas
ou quem sabe eu volte
como uma quimera
mas de preferência
não quero voltar mais.

Porém, também
não quero me prolongar
não em mesmices,
tudo precisa ser pleno
para valer um pouco
o dilema,
o entardecer

dos sonhos
e o amanhecer sereno
dos sabores.

Data : 01/01/2020

Título : Um Sopro de Vida

Categoria: Poesia

Sopro

Um sopro de luz
um sopro de música
um sopro do vento
de uma brisa
de um acalanto
um sopro ainda de vida,
quase inaudível
aos tímpanos de
um ser divino.
Que esse sopro
Torne-se forte
bem definido, audível.

Data : 01/01/2019

Título : Uma Poesia

Categoria: Poesia

Queria escrever uma poesia,
Algo assim tão linda;
Como frutas silvestres colhidas ao amanhecer
Como coqueiros exuberantes repletos de cocos; os
quais não vejo mais
De uma natureza quase selvagem a nos rodear
Falar de uma rosa que acaba de abrir-se singela e linda
Queria fazer uma poesia
Mas ultimamente sinto-me vazia, um tanto tonta
Se as estrelas revelassem o mistério que cada uma
carrega,
Eu teria uma poesia.
Quando meu coração entrasse em contato com o
indizível, o inerente, o meu próprio eu;
Talvez assim eu consiga fazer uma poesia, linda, que
fale de amor,
De liberdade, euforia
para minha futura, grande bela, linda auforia
De onde livre, ouça a melodia.

Data : 01/01/2019

Título : Vem Comigo

Categoria: Poesia

Vem comigo,
Vamos viajar
Com destino ao mundo,
Por aí a poetizar
Serei pétalas

Quando alcançarmos o mar
Voando próximo ao céu,
Serei estrela cadente
Atendendo um pedido seu.
Serei a luz
no íntimo breu
Da madrugada,
Serei protetor
Sob o sol do meio dia,
No Japão,
Ou na Turquia
Levanta âncora,
Continuamos a viagem
Até o dia que encontrarmos
O porto seguro
E sentirmos com toda força
Que habita em nós;
Vontade de ficar.

Data : 01/01/2021

Título : Ventos Outonais

Categoria: Poesia

Hoje, caminhando
pelo jardim da alma
vendo as folhas caindo, passando por meus olhos atentos ao vê-las dançando
sua última dança
Senti o vento outonal
em todo meu ser
mesmo que dentro de mim

já seja inverno.
QEsse vento toca minha face
como um um afago,
eu viajo com ele
para um outro ínterim
as folhas ja secas encontram
Seu fim
encerrando um ciclo,
Iniciando outro
Porém, não existe dor,
pois enquanto verdes
seus desígnios cumpriram
mas o outono chegou
e elas partiram
para que novas vidas renascessem
Permaneci mais um tempo
alí,
como se esse vento
pudesse realmente me levar com ele
Como faz com
as folhas secas
Ahh esse vento que tanto
amo e conheço
levaria minha alma rumo
a um novo recomeço.

Data : 01/01/2021

Título : Verbos

Categoria: Poesia

Verbos

Que em tua mesa
lhe seja farto o pão
que em teu coração
nunca falte amor
que em teus verbos
não lhe falte discernimento
que em tua boca
não faltem beijos
e em teus braços,
abraços
que tua memória
seja lembrada
que teus olhos sejam
sempre atentos
que a paz não
seja uma falsa
que a dor não
seja maior que
a possibilidade
de suportá-la
que a doação seja
uma constante.
Quanto ao vinho
derramado não
te importe com a toalha
se o tempo é teu amigo

pensa nele com carinho.

Data : 01/01/2019

Título : Verdadeira Empatia

Categoria: Poesia

Fala-se muito em empatia,
Mas ela só é verdadeira
quando as atitudes demonstram
Quando ela é sentida por qualquer ser vivo
Como por uma planta sedenta,
ansiando por um copo de água...

Data : 01/01/2019

Título : Verdadeiro Sorriso

Categoria: Poesia

Vai ser plantado vida
na impetuosa tempestade
da alma,
do espírito que clama
para que de vento se faça a chama

incendiando o cárcere,
salvando o homem;
devolvendo-lhe a paz.
Ele só precisa querer, acreditar, transformar-se,
permitindo um brilho diferente no olhar.
Um pálido,
porém verdadeiro sorriso.
Dando créditos
para a milésima "última" esperança.

Data : 01/01/2019

Título : Versos

Categoria: Poesia

Descrição: revelou-me certo dia, que esse amor já existia.

No sublime e ardente perfume
da flor murcha, que ainda insiste em exalar;
na chuva que demora tanto para chegar aqui,
embora
ansiosamente esperada.

Nos versos
lidos, relidos e aclamados
para o meu amor estelar;
no refrão de uma canção,
a estrela guia calada
revelou-me certo dia,
que esse amor já existia.

Data : 01/01/2019

Título : Viagem

Categoria: Poesia

A vida é única

Sem volta?

Ela é uma passagem

Os ingressos ganhamos ao nascermos;

Somos passageiros em uma viagem que finda

Vamos então sermos palco e platéia

Sem tantas angústias,

tantas amarras

Vivendo um dia de cada vez,

Fazer a viagem valer a pena

Depende muito de nós.

Data : 01/01/2021

Título : Vida

Categoria: Poesia

O que é para você viver
ninguém vive no seu lugar.

A vida é uma passagem,

o ingresso se ganha

ao nascer.

Existem cruzeiros de concreto
que condicionam
a ficar inerte
às vezes são de madeira
que mesmo aos tropeços
permite caminhar
e por outras elas
são asas, feitas
de plumas tão leves
que te permitem voar.

Data : 01/01/2013

Título : Viva Hoje

Categoria: Poesia

Descrição: Enfim voltou a si Culpa estampada nos olhos Face a face no espelho

Viva hoje

Enfim voltou a si
Culpa estampada nos olhos
Face a face no espelho
Não fique tão triste assim
Como diz a dona Iza:
O tempo passa mais rápido que a vida
Pense no que fazer agora
Não se limite
Não se culpe

Não se agite
Tudo em vão
Não se gaste, a validade vence
Desligue a televisão
Traga o sol até você
Quando ele te aquecer, esterilizará teu ser
Varrendo toda culpa, devolvendo-te o prazer
Energizando tudo em ti e ao redor
Invente um novo querer
Uma nova forma de amar
O trabalho e o lazer
A culpa abandonada
Te proporcionará ser como realmente é
Como realmente foi
Amando teu próprio eu

Data : 01/01/2020

Título : Viver o Agora

Categoria: Poesia

Criança é feliz
Porque vive o momento,
O agora
Se desprende do passado
E não se liga no futuro
A brincadeira vira coisa séria
No instante para ela.
Claro que estou falando
De crianças bem amadas
Estimuladas, assistidas
Porque criança geralmente

Não gosta de brincar sozinha
E muitas vezes não importa
O brinquedo, mas sim,
a brincadeira.
Com uma folha de papel
Se faz um barco
Ou talvez um avião
Com nossas vozes
podemos sermos o mocinho
E também o vilão.
Adulto quando é feliz
Segue o exemplo dela.
Vive o presente
Sabe que é tudo o que temos
Vive a vida e acredita nela.

Data : 01/01/2019

Título : Voar

Categoria: Poesia

Descrição: A mente mostrando a direção

Já te imaginastes voando?
Fechando os olhos, os braços virando asas,
os membros inferiores leves nos contornos;
a mente mostrando a direção.
voando assim, certa noite,
transportei-me para bem longe.
A mensagem de carinho foi deixada na janela
quando acordou,
ao abrir as cortinas;
lembrou que sonhou comigo...

Data : 01/01/2013

Título : VOCÊ

Categoria: Poesia

Descrição: Teu olhar incendeia,deixa claro todos os devaneios...

VOCÊ

Tua beleza me ofusca

Tua vitalidade me define

Tua presença me tonteia

tua voz é música

teu olhar incendeia,

deixa claro todos os devaneios e contradiz

até o mais infiltrado sentimento

te despe totalmente

fica transparente!